



III Mostra da ENTOMOTECA Henrique Ribeiro e Helena Ramos

A entomologia médica e a medicina tropical portuguesa (1902-1966)

Roteiro de exposição

Ana Rita Lobo (coord.)

Maria Teresa Novo

Luís Filipe Lopes

Isabel Amaral

António Paulo Gouveia de Almeida

A entomologia médica e a medicina tropical portuguesa (1902-1966)

Esta mostra pretende olhar para a ENTOMOTECA Henrique Ribeiro e Helena Ramos e refletir sobre a íntima relação entre a entomologia médica e a medicina tropical portuguesa, entre 1902 e 1966. Durante este período, a Escola de Medicina Tropical de Lisboa e o Instituto de Medicina Tropical contribuíram para uma história mais abrangente da entomologia médica no século XX, através dos seus investigadores, da rede de conhecimentos que estabeleceram, e da produção científica e didática que deixaram como legado. Este legado pode ser hoje visualizado através de vários objectos documentais e materiais que entre si dialogam e que permitem estabelecer a narrativa desta mostra museológica.

A importância médica de alguns insectos surgiu no final do século XIX com a aceitação do seu envolvimento no ciclo de vida de parasitas responsáveis por grande número de doenças tropicais. O estudo do papel dos artrópodes na transmissão de doenças parasitárias por parte da comunidade médica e o envolvimento da comunidade de zoólogos na sua identificação, classificação taxonómica e na caracterização da sua bioecologia, determinou o desenvolvimento de uma nova área de conhecimento especializado, em 1910, a entomologia médica, permitindo assim a compreensão e o desenvolvimento de estratégias de combate àquelas doenças (Coluzzi *et al*, 2008).

A escola portuguesa de medicina tropical, por analogia com as suas congéneres britânicas, estabeleceu um programa de investigação no qual a entomologia médica ocupava um papel de relevo. Neste contexto destaca-se a investigação realizada na metrópole e as missões de estudo enviadas a África e à Índia, para o estudo de várias patologias. Como resultado destas missões e do intercâmbio científico realizado, vários insectos de diferentes grupos taxonómicos foram sendo coleccionados pelos seus investigadores. Este acervo entomológico histórico foi reorganizado por Henrique Ribeiro (1930-2005) e por Helena Ramos (n. 1936) a partir de 1970, e existe actualmente na ENTOMOTECA do Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa.

Esta mostra museológica organiza-se em dois núcleos expositivos, organizados em três secções cada um, que circunscrevem os períodos de existência das duas instituições, a Escola de Medicina Tropical de Lisboa (EMT), entre 1902 e 1935, e o Instituto de Medicina Tropical de Lisboa (IMT), entre 1935 e 1966, com enfoque no ensino, na investigação e na criação de redes de conhecimentos e práticas, nos quais a entomologia médica portuguesa se insere.

A Escola de Medicina Tropical de Lisboa e a emergência da entomologia médica, 1902-1935

A Escola de Medicina Tropical de Lisboa (EMT) foi criada em 1902 com a missão de promover o ensino da medicina tropical e a investigação das doenças que grassavam nos territórios tropicais portugueses, de modo a permitir uma intervenção eficaz sobre as patologias que ali se propagavam, bem como garantir o sucesso da agenda colonialista portuguesa (Amaral, 2008).

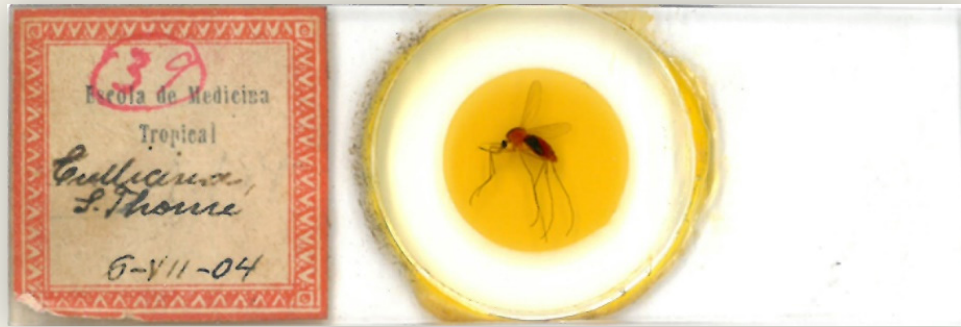
Ayres Kopke (1866-1944) assumiu a regência da cadeira de bacteriologia e parasitologia, que contemplava o ensino prático e experimental dos parasitas causadores de doenças e dos insectos responsáveis pela sua transmissão; o estudo das características anatómicas e biológicas destes insectos; a sua distinção taxonómica; e, os modos de captura e de acondicionamento, de transporte e de conservação, para posterior classificação.

Kopke foi responsável pela organização de colecções de apoio às suas aulas e à sua investigação, das quais faziam parte exemplares com diversas origens de mosquitos, de glossinas, de tabanídeos e de outros braquíceros, bem como algumas carraças e ácaros (Vasconcellos, 1910). Para a obtenção deste material contava com a colaboração de médicos municipais e coloniais, a quem solicitava o envio de exemplares das regiões endémicas para serem examinados na EMT (Kopke, 1904). Para aquelas colecções contribuíam também as missões científicas organizadas e realizadas pela Escola às colónias, ou ainda, por entidades e médicos seus colaboradores.

Através do ensino, da investigação e do intercâmbio científico em torno da actividade desenvolvida pelos investigadores da EMT, a entomologia médica tornou-se uma disciplina autónoma integrante da cadeira de parasitologia e entomologia, criada com a reestruturação curricular do curso de medicina tropical, em 1920.

Neste núcleo encontram-se expostos exemplares entomológicos utilizados no ensino da entomologia, bem como relatórios de missões médicas realizadas nos territórios portugueses em África, nalguns casos acompanhados pelo material entomológico aí obtido, e ainda espécimes e publicações resultantes das colaborações científicas. Destacam-se as contribuições dos investigadores da Escola, Luís Artur Fontoura de Sequeira (?-1939) e José Firmino Santana (1879-?), de António Carvalho de Figueiredo (18-1917), médico municipal em Loures, e do entomologista Botha De Meillon (1902-2000), do Instituto Onderstepoort, da União Sul Africana.

1. Culicina [Culicineo] [em lâmina, meio de montagem desconhecido]. Proveniente de S. Thomé [S. Tomé e Príncipe], 6-VII-04. [Colector/Determinador desconhecido] Escola de Medicina Tropical.



1

2. Larva de culicina [Culicineo], [em lâmina, meio de montagem desconhecido]. Proveniente de S. Thomé [S. Tomé e Príncipe], 10-VII-04. [Colector/Determinador desconhecido] Escola de Medicina Tropical.



2

3. *Laelaps échidninus*, rato [em lâmina, meio de montagem desconhecido]. [Proveniência desconhecida] 15-IX-912. [Colector/Determinador desconhecido] Escola de Medicina Tropical.

Ácaro.
Instituto de Medicina Tropical - Zoologia Médica.

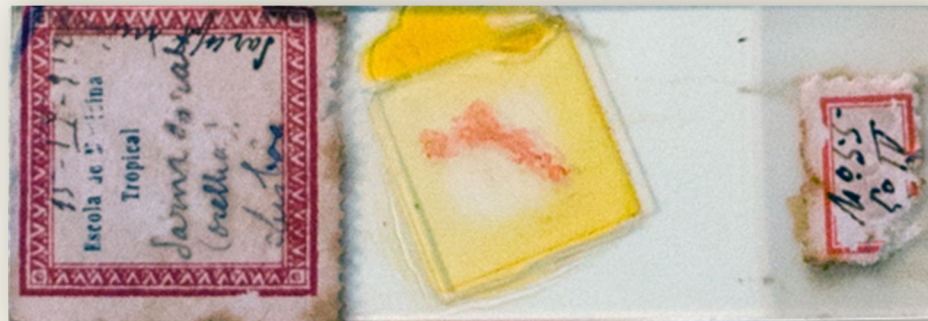


3

4. Sarna do rato, orelha [em lâmina, meio de montagem desconhecido]. Proveniente de Lisboa, 15-II-912.
[Colector/Determinador desconhecido]
Escola de Medicina Tropical.

Nº 55.

5. Sarna do rato, orelha [em lâmina, meio de montagem desconhecido]. Proveniente de Lisboa, 15-V-912.
[Colector/Determinador desconhecido]
Escola de Medicina Tropical.



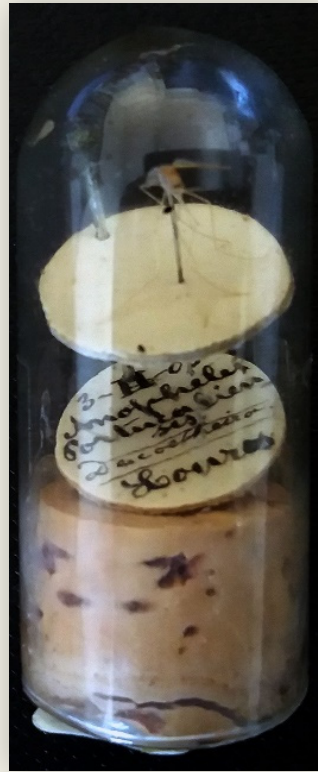
4



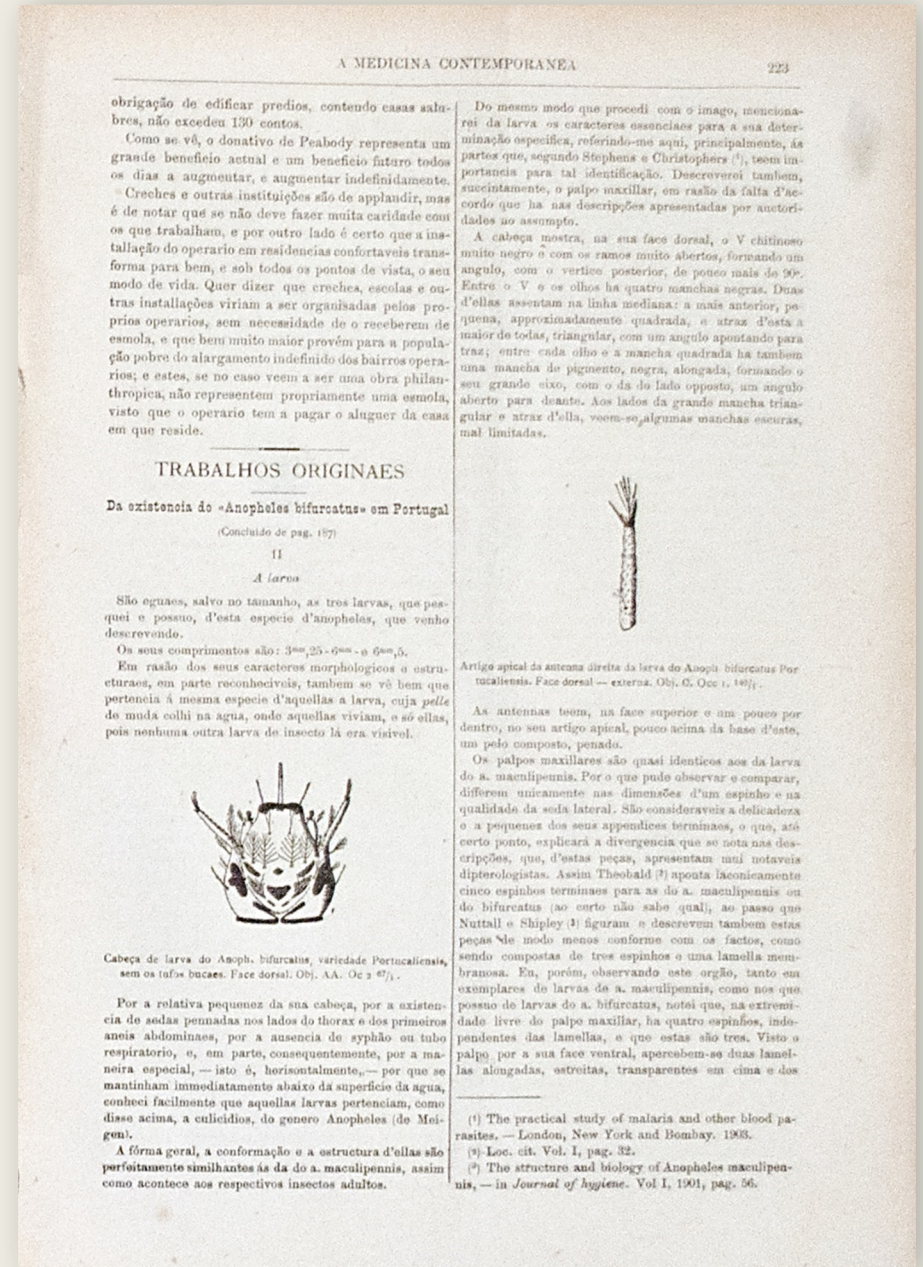
5

6. *Anopheles portucaliensis* [em duplo alfinete].
 Proveniente de coelheira, Loures, 3-II-05.
 [Colector/Determinador desconhecido]
 [Instituição de origem desconhecida]

7. António Carvalho de Figueiredo.
 Da existência do *Anopheles bifurcatus* em
 Portugal. *A Medicina Contemporânea*, Série 2,
 TOMO 7 (n.28) 1904.



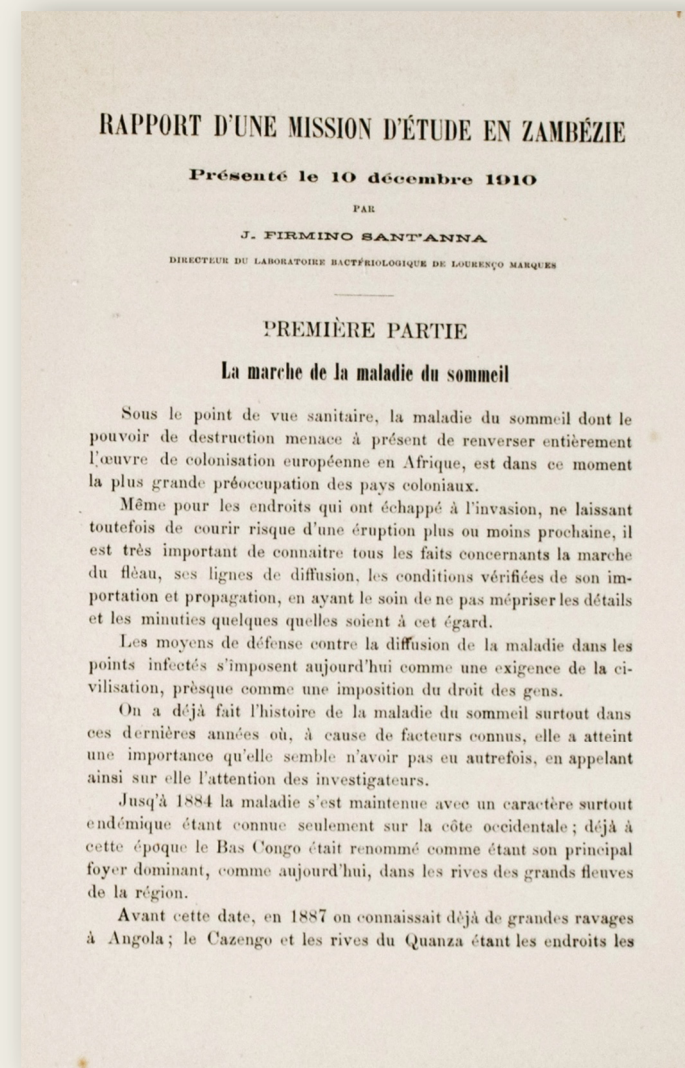
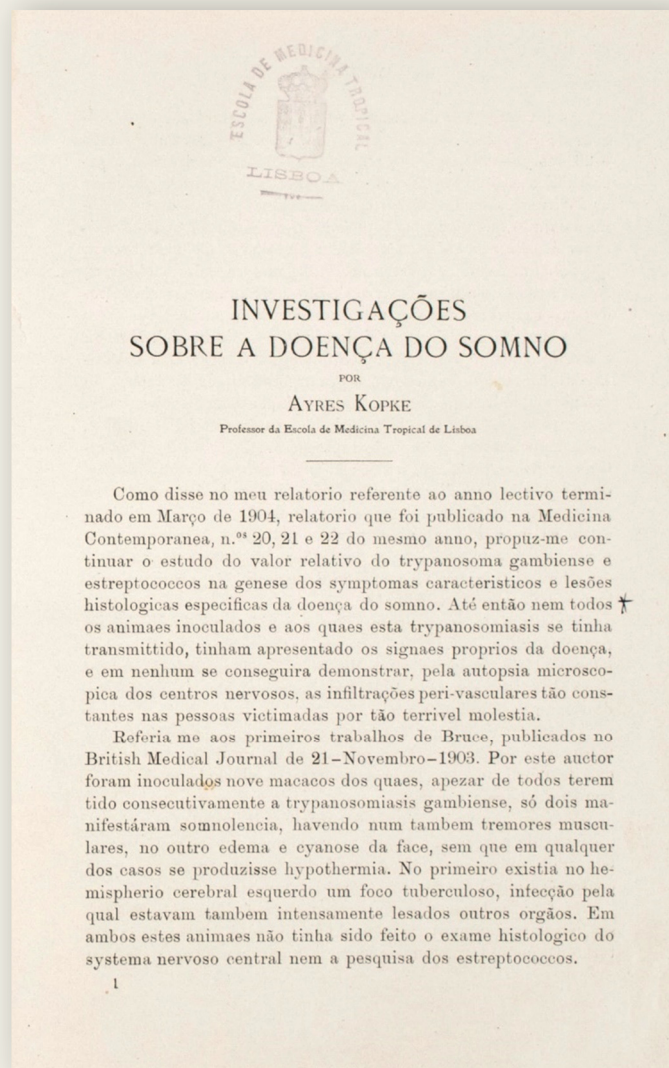
6



7

8. Ayres Kopke.
Investigações sobre a Doença do Somno.
Archivos de Hygiene e Pathologia Exóticas, I
(Fasc 1º) 1905: 1-65.

9. José Firmino Sant'Anna.
Rapport D'une Mission D'étude En Zambézie.
Archivos De Hygiene e Pathologia Exóticas, III
(Fasc 2º) 1912: 115-213.

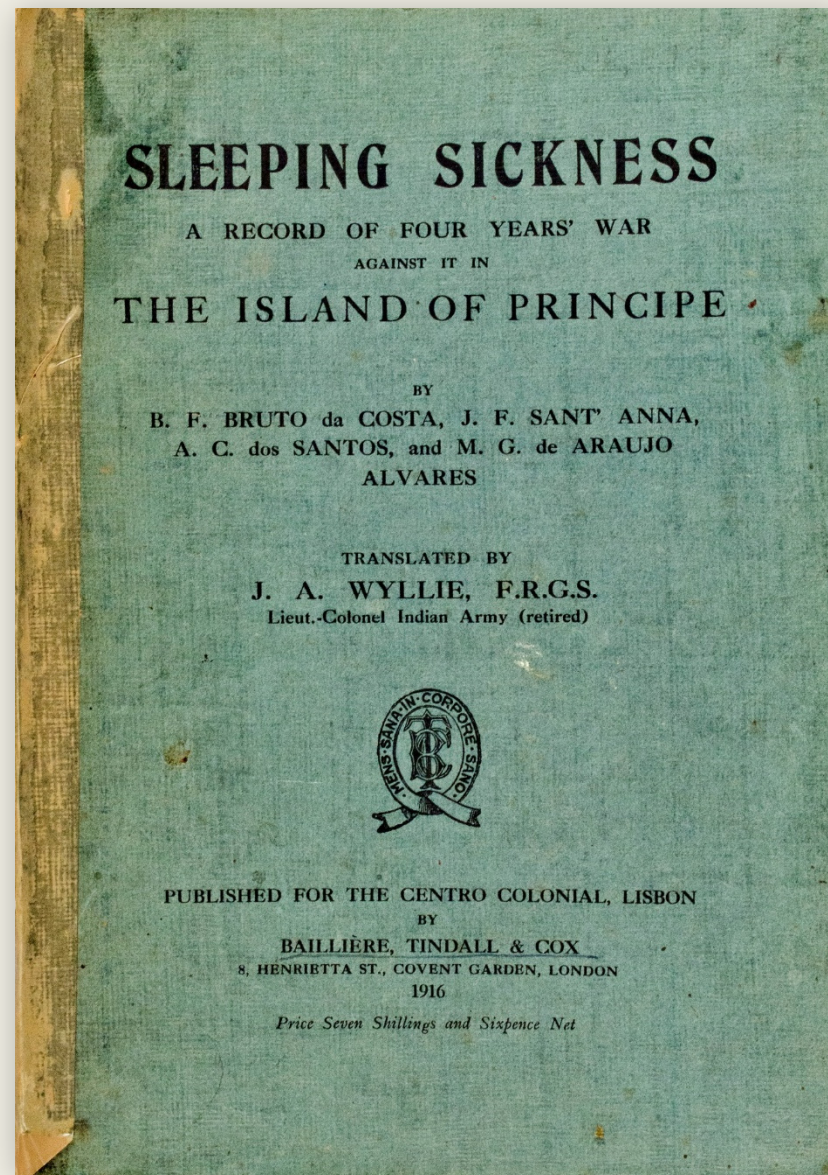


10. [*Glossina* sp., 2 exemplares] [em alfinete].
Provenientes de Kunkwa, 9 Junho 1911.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]

11. Bernardo Francisco Bruto Da Costa; José
Firmino Sant'Anna; António Correia dos Santos;
Araújo Alvares.
*Sleeping Sickness, a record of four years war
against it in the Island of Principe.* (London:
Baillière, Tindall and Cox, 1916).



10



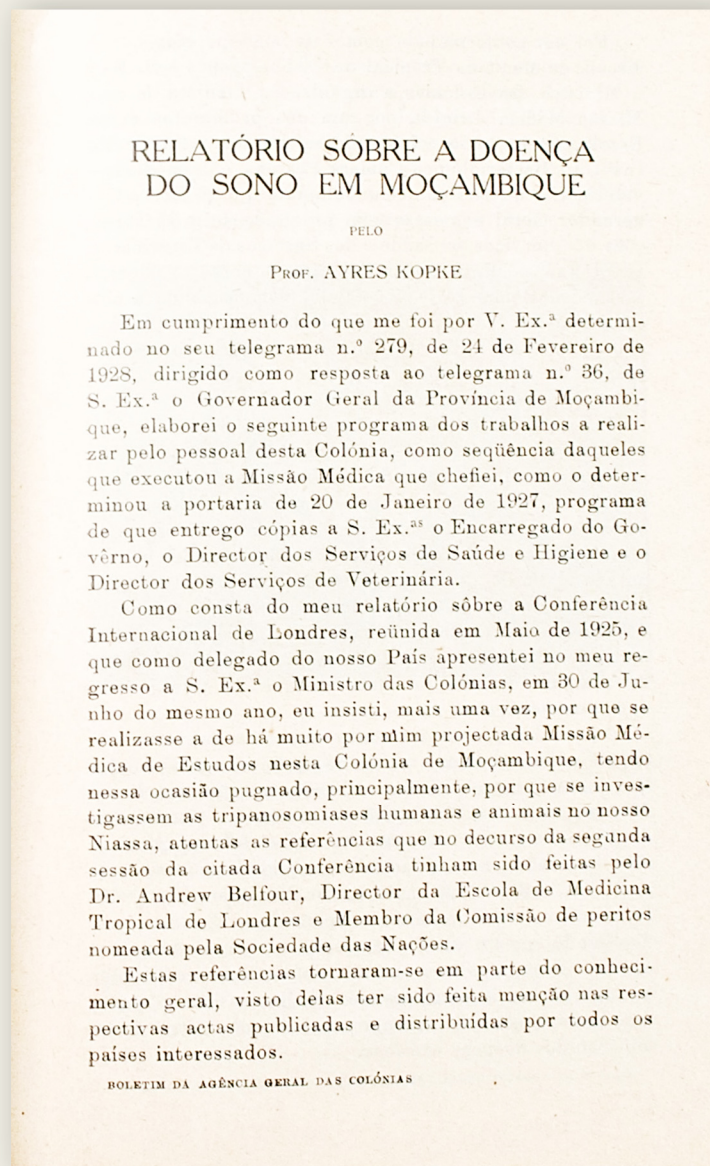
11

12. Ayres Kopke.
Relatório sôbre a doença do sono em
Moçambique. *Boletim da Agência Geral das
Colônias*, 37 (Ano IV) 1928.

13. *Glossina pallidipes* [em duplo alfinete].
Proveniente do Norte do Luonde [Moçambique],
27-X-1927.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]

14. *Glossina pallidipes* [em duplo alfinete].
Proveniente de Anambala ao Chivalo
[Moçambique], 28-X-27.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]

15. *Glossina pallidipes* [em duplo alfinete].
Proveniente de Chivale a Necomano
[Moçambique], 30-X-27.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



13



14



15

12

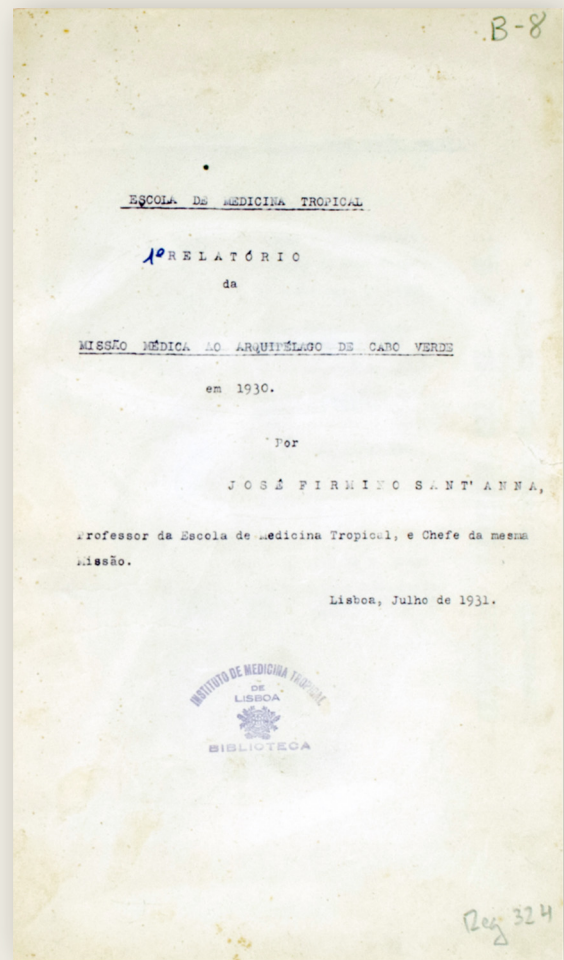
16. Documento dactilografado.

José Firmino Sant'Anna. Relatório da Missão Médica ao Arquipélago de Cabo Verde. Escola de Medicina Tropical, 1930-1931. V1, 1º relatório, 1930.

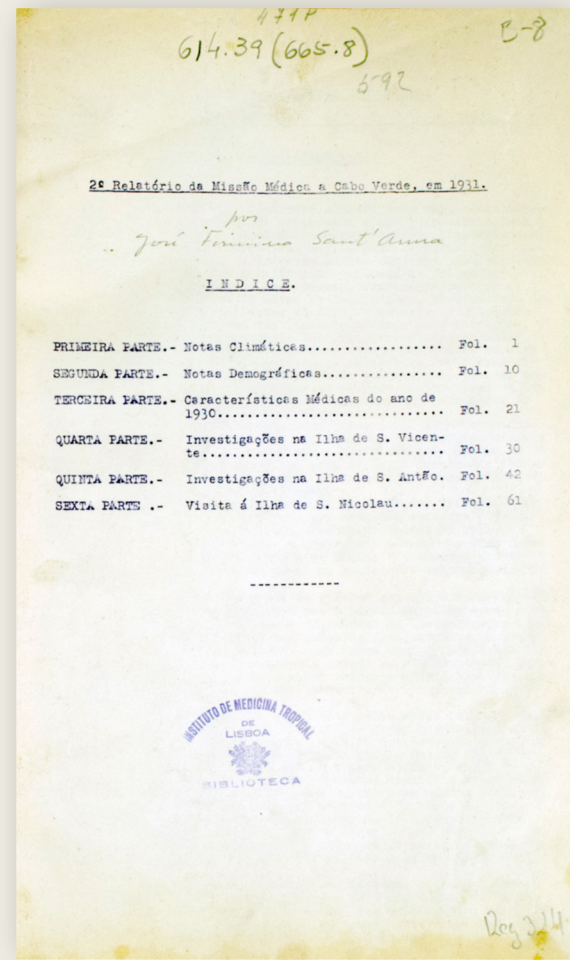
17. Documento dactilografado.

José Firmino Sant'Anna. Relatório da Missão Médica ao Arquipélago de Cabo Verde. Escola de Medicina Tropical, 1930-1931. V2, 2º relatório, 1931.

18. *Hippobosca* spp. [4 exemplares] [em alfinete]. Provenientes de R. Brava, S. Nicolau [Cabo Verde], Out.1931. Dr. Santana. [Instituição de origem desconhecida]



16



17

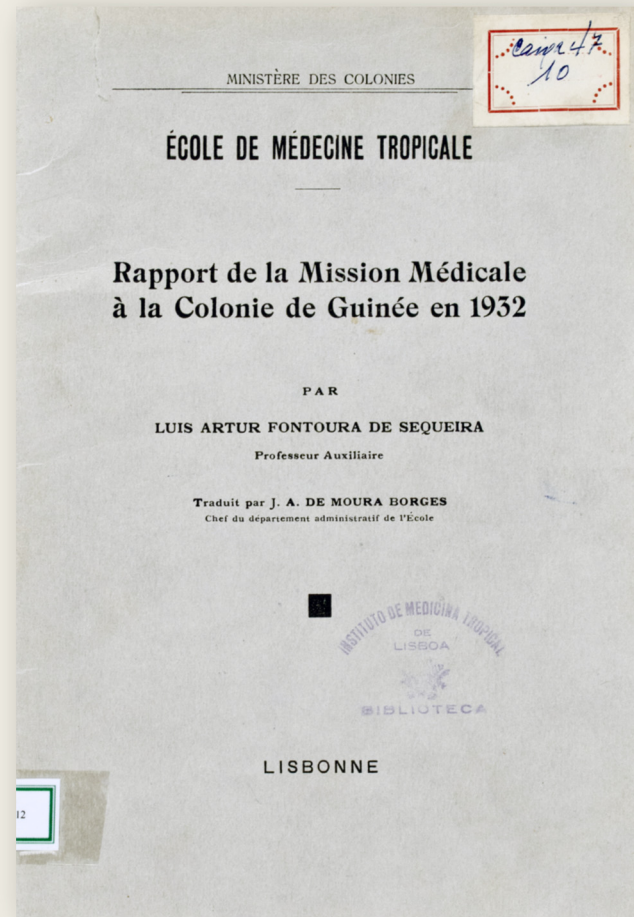


18

19. Luis Artur Fontoura de Sequeira.
Rapport de la Mission Médicale à la Colonie de Guinée en 1932 (Traduit par JA de Moura Borges).
(Lisbonne: École de Médecine Tropicale, Ministère des Colonies, 1935).

20. *Tabanus* spp. [4 exemplares] [em duplo alfinete].
Proveniente da Guiné Portuguesa, 1932.
Det. LAF Sequeira.
[Instituição de origem desconhecida]

21. *Haematopota* spp. [3 exemplares] [em duplo alfinete].
Proveniente da Guiné Portuguesa, 1932.
Col. LAF Sequeira, Det. DK Marshall.
[Instituição de origem desconhecida]



19

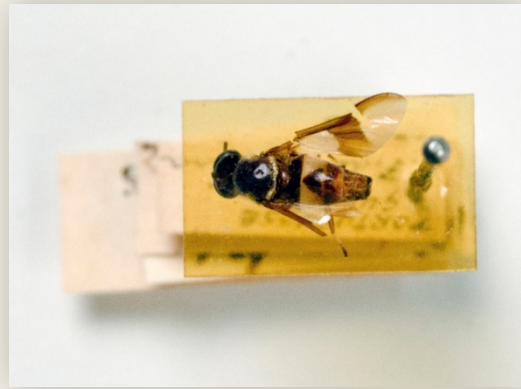


20



21

22. *Chrysops longicornis* [em duplo alfinete].
Proveniente da Guiné Portuguesa, 1932.
Det. DK Marshall.
[Instituição de origem desconhecida]



22

23. *Glossina longipalpis* [em duplo alfinete].
Proveniente de Suzanna [Guiné Portuguesa],
18.Jun.1932.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



23

24. *Culex tigripes* Edwards [em duplo alfinete].
Proveniente da Guiné Portuguesa, 1932.
Det. LAF Sequeira, 1934.
[Instituição de origem desconhecida]



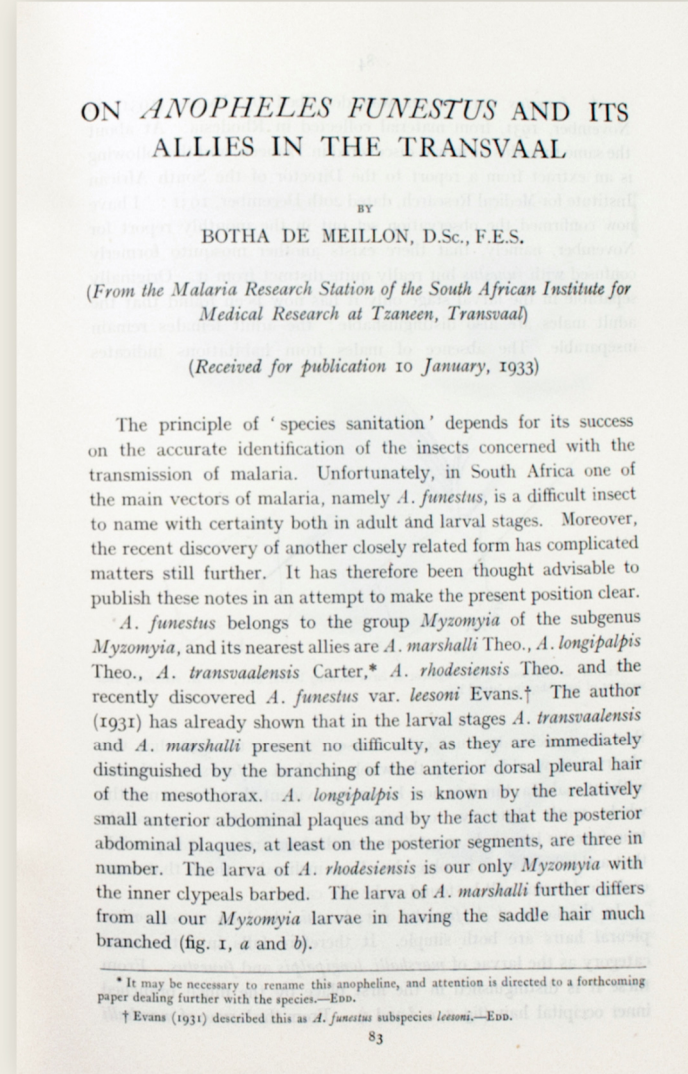
24

25. *Aedes (Aedimorphus) albocephalus* Theo.
[4 exemplares] [dupla montagem].
Proveniente da Guiné [Portuguesa],
18.Jun.1932.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]

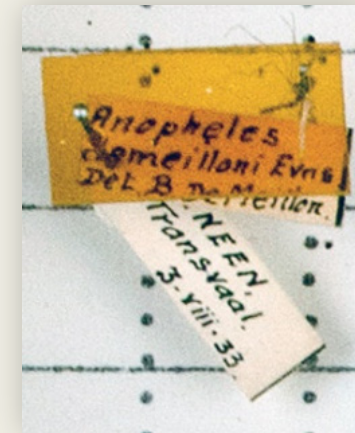


25

26. Botha De Meillon.
On *Anopheles funestus* and its allies in the Transvaal. *Annals of Tropical Medicine & Parasitology*, 27 (1) 1933: 83-97.
27. *Anopheles demeilloni* Evns [em duplo alfinete].
Proveniente do Transvaal, 3.viii.1933.
Det. B De Meillon.
[Instituição de origem desconhecida]
28. *Anopheles natalensis* H&M [em duplo alfinete]. Proveniente do Transvaal, 4.XI.1932.
Det. B De Meillon.
[Instituição de origem desconhecida]
29. *Anopheles pretoriensis* Theo. [em duplo alfinete]. Proveniente do Transvaal, 9.X.1932.
Det. B De Meillon.
[Instituição de origem desconhecida]



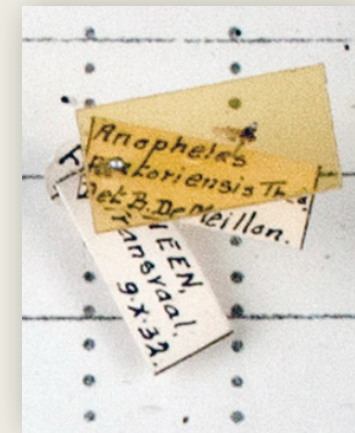
26



27

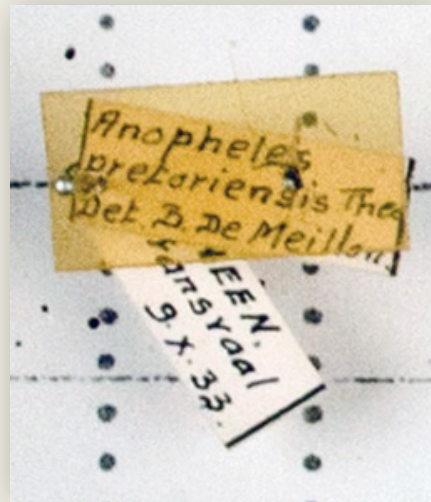


29



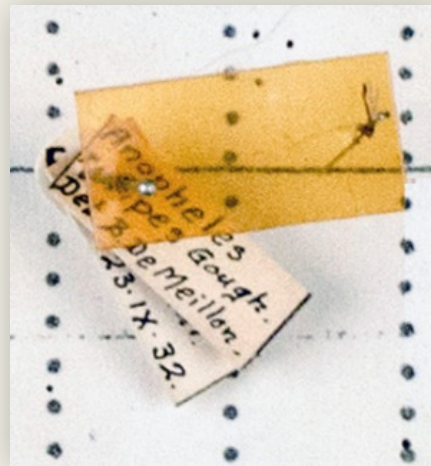
28

30. *Anopheles pretoriensis* Theo. [em duplo alfinete]. Proveniente do Transvaal, 9.X.1933.
Det. B De Meillon.
[Instituição de origem desconhecida]



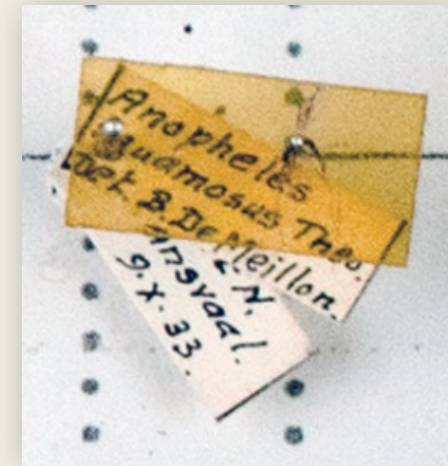
30

31. *Anopheles rufipes* Gough [em duplo alfinete]. Proveniente do Transvaal, 23.IX.1932.
Det. B De Meillon.
[Instituição de origem desconhecida]

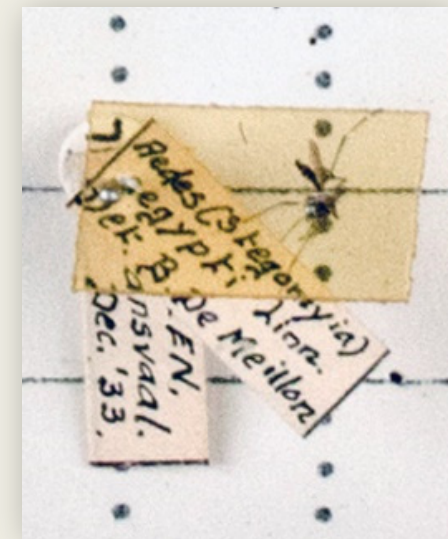


31

33. *Aedes (Stegomyia) aegypti* Linn. [em duplo alfinete]. Proveniente do Transvaal, Dec.1933.
Det. B De Meillon.
[Instituição de origem desconhecida]



32



33

A consolidação da Entomologia Médica em Portugal (1935-1966)

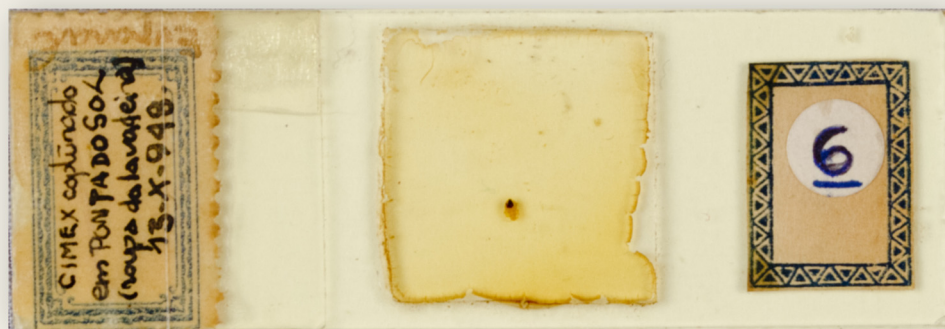
A passagem da EMT a Instituto de Medicina Tropical de Lisboa (IMT), em 1935, conduziu à intensificação e à diversificação da investigação e do ensino, ficando a entomologia médica integrada na cadeira de zoologia médica, sob a direcção de João Fraga de Azevedo (1904-1977), entre 1939 e 1966.

A partir de 1942, o número de missões científicas às províncias ultramarinas foi intensificado, nomeadamente com a criação das missões permanentes e dos Institutos de Investigação Médica, fundados em Angola e Moçambique. O intercâmbio científico com instituições estrangeiras, em particular a participação dos médicos e investigadores do IMT e das instituições deste dependentes, na rede internacional de especialistas em entomologia médica, conheceu novas dinâmicas em encontros e sociedades científicas, em missões de estudo conjuntas, e ainda, em contactos institucionais formais ou informais. A entomologia médica consolidou-se num momento em que o conhecimento sobre os artrópodes de importância médica e veterinária se articulava entre dois espaços: o ensino e a investigação conduzidos em Lisboa, e a investigação e o combate aos vectores, no Ultramar.

Este núcleo pretende ilustrar esta diversidade, evidenciando o aumento dos grupos taxonómicos no ensino; mostrando a investigação realizada a partir das missões e a criação laboratorial de espécies entomológicas; e, o material entomológico recebido na sequência do intercâmbio científico e das redes de conhecimentos instituídas neste período, com vários países de África, da América e da Ásia.

Destacam-se as contribuições dos investigadores do IMT Álvaro Franco Gândara (1917-1958), Francisco Cambournac (1903-1994), Henrique Ribeiro (1930-2005) e Manuel Meira, e dos colaboradores dos Serviços de Saúde coloniais, Amadeu Colaço e Jaime Travassos Santos Dias.

34. *Cimex* sp. [em lâmina], Euparal [meio de montagem]. Proveniente da Ponta do Sol [Cabo Verde], 13-X-948.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



34

35. Larva de *Lucilia* sp. [em lâmina], Balsamo [meio de montagem]. [Proveniência desconhecida] 1951.
[Colector/Determinador desconhecido]
Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia Médica.



35

36. *Simulium* sp. [em lâmina, meio de montagem desconhecido]. Proveniente de Calunda [Angola], X/957.
[Colector/Determinador desconhecido]
Missão de Prospecção de Endemias de Angola.



36

37. Larva de *Musca domestica* [2 exemplares] [em lâmina], Balsamo [meio de montagem]. [Proveniência desconhecida] 1951. [Colector/Determinador desconhecido] Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia Médica.

38. *Xenopsylla cheopis* [Pulga] fêmea [em lâmina], Balsamo [meio de montagem]. Proveniente de C. [Cabo] Verde, 1952. [Colector/Determinador desconhecido] Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia Médica.



37



38

39. *Xenopsylla cheopis* [Pulga] macho [em lâmina],
Balsamo [meio de montagem]. Proveniente de C.
[Cabo] Verde, 1952.
[Colector/Determinador desconhecido]
Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia
Médica.



39

40. *Phlebotomus perniciosus* fêmea [2
exemplares] [em lâmina], g. [goma] cloral [meio
de montagem]. [Proveniência desconhecida]
1951.
[Colector/Determinador desconhecido]
Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia
Médica.



40

41. Gen. *Tabanus*, antena [em lâmina], Marc-Andre/Gater [meio de montagem]. [Proveniência desconhecida] 7-61. [Colector/Determinador desconhecido] Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Entomologia e Helminologia, Prof. Fraga de Azevedo.



41

42. *Chrysops* sp., ap. [aparelho] bucal [em lâmina], Gater [meio de montagem]. [Proveniência desconhecida] 1961. [Colector/Determinador desconhecido] Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Entomologia e Helminologia, Prof. Fraga de Azevedo.



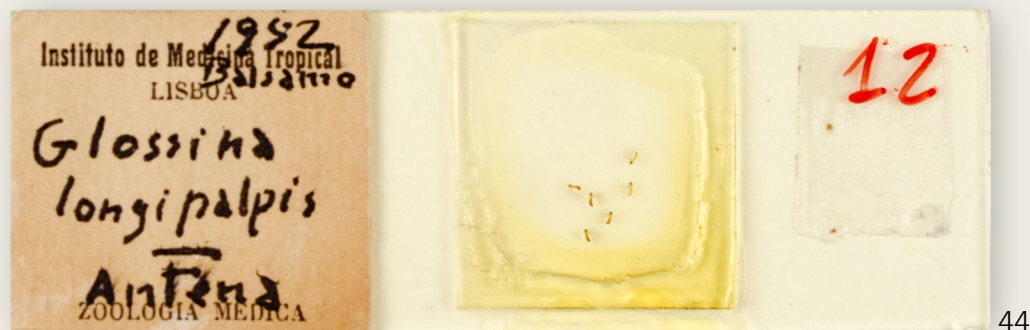
42

43. *Glossina pallidipes* Austen, terminália macho [em lâmina], Balsamo [meio de montagem]. [Proveniência desconhecida] 1952. [Colector/Determinador desconhecido] Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia Médica.



43

44. *Glossina longipalpis*, antena [em lâmina], Balsamo [meio de montagem]. [Proveniência desconhecida] 1952.
[Colector/Determinador desconhecido]
Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia Médica.



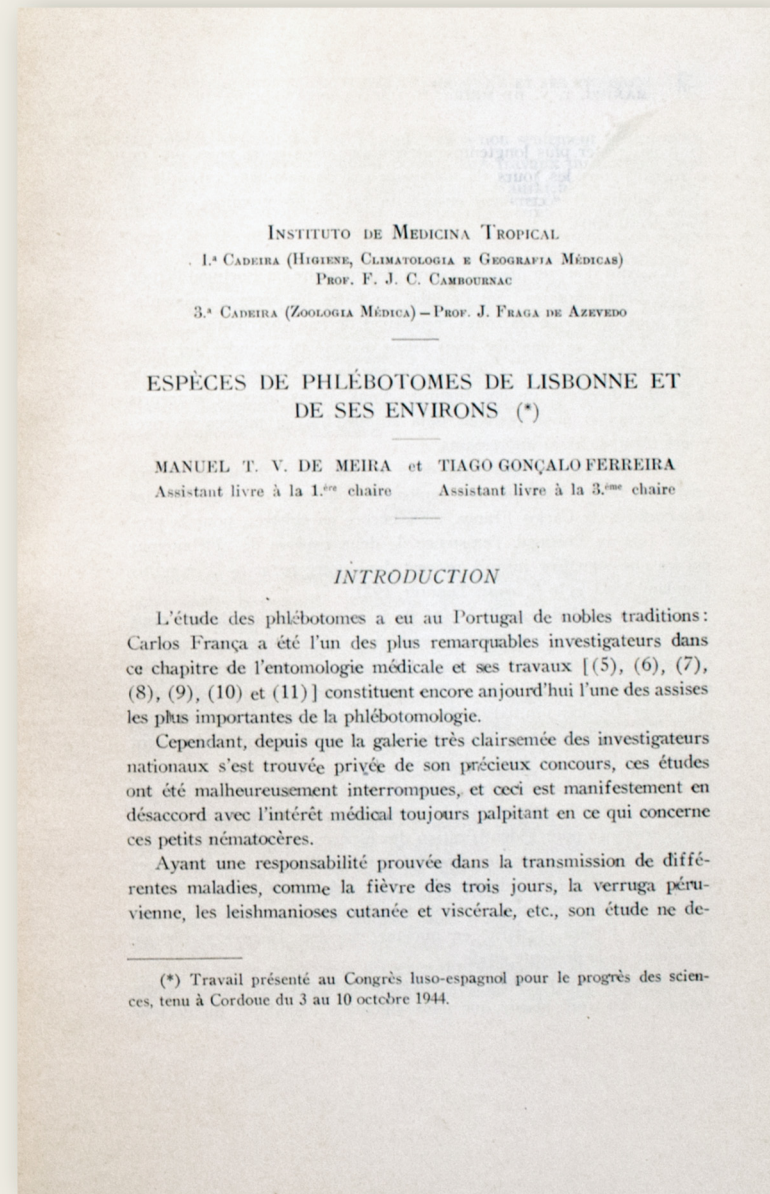
45. *Glossina* do gr. [grupo] *palpalis*, terminália fêmea [em lâmina], Balsamo [meio de montagem]. [Proveniência desconhecida] 1951.
[Colector/Determinador desconhecido]
Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia Médica.



46. *Stomoxys calcitrans*, arm. [armadura] bucal [em lâmina], Gater [meio de montagem]. [Proveniência desconhecida] Julho/61.
[Colector/Determinador desconhecido]
Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Entomologia e Helminologia, Prof. Fraga de Azevedo.

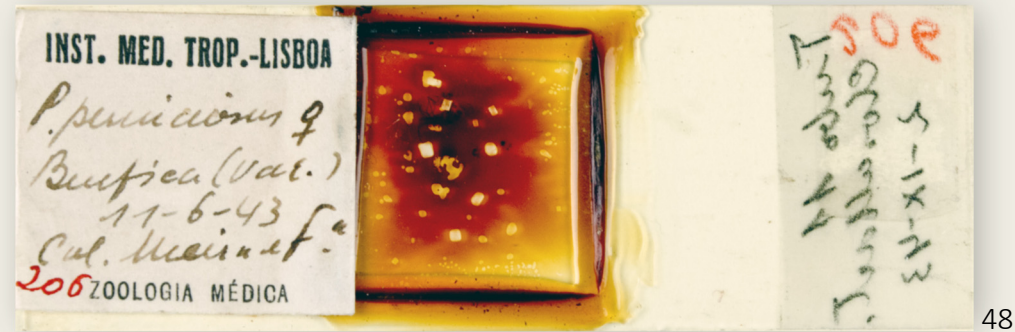


47. Manuel Torquato Viana de Meira; Tiago Gonçalves Ferreira.
Espèces de Phlébotomes de Lisbonne et de ses environs. *Anais do Instituto de Medicina Tropical*, 1, 1944: 269-287.



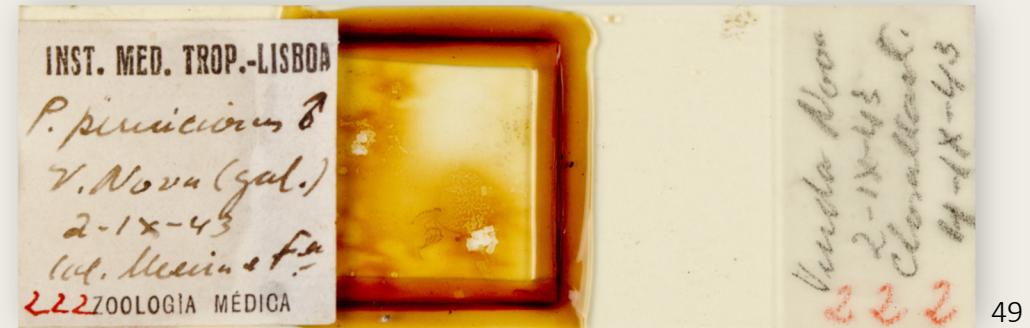
48. *Phlebotomus perniciosus* fêmea [em lâmina]. Proveniente de Benfica, 11-6-1943.
Col. Meira e Ferreira.
Instituto de Medicina Tropical Lisboa –
Zoologia Médica.

Tubo 11, Clorallact. [cloral lactofenol, meio de montagem]. 2-XI-43.



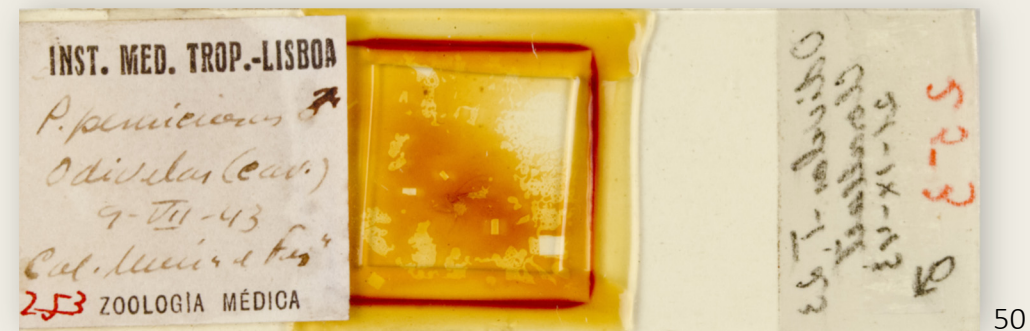
49. *Phlebotomus perniciosus* macho [em lâmina]. Proveniente de V. [Venda] Nova, 2-IX-1943.
Col. Meira e Ferreira.
Instituto de Medicina Tropical Lisboa –
Zoologia Médica.

Clorallact. [cloral lactofenol, meio de montagem]. Venda Nova, 2-IX-43, 4-IX-43.



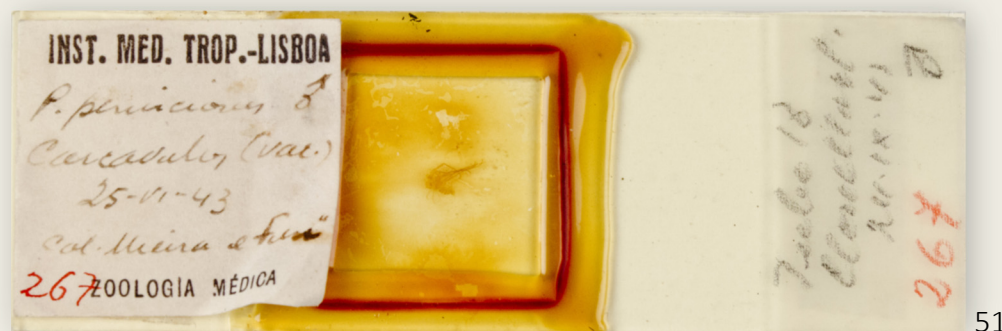
50. *Phlebotomus perniciosus* macho [em lâmina]. Proveniente de Odivelas, 9-VII-43.
Col. Meira e Ferreira.
Instituto de Medicina Tropical Lisboa –
Zoologia Médica.

Macho. T. 23, Clorallact. [cloral lactofenol, meio de montagem]. Odivelas, 21-IX-43.



51. *Phlebotomus perniciosus* macho [em lâmina].
 Proveniente de Carcavelos, 25-VII-43.
 Col. Meira e Ferreira.
 Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia
 Médica.

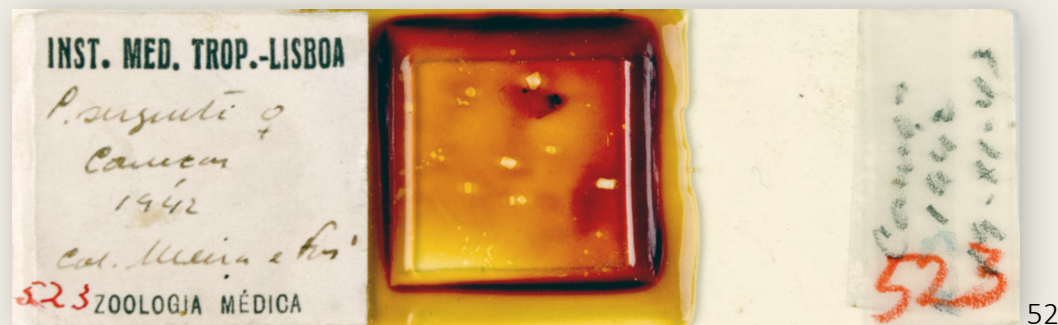
Macho. Tubo 18, Clorallact. [cloral lactofenol, meio
 de montagem]. 24-IX-43.



51

52. *Phlebotomus sergenti* fêmea [em lâmina, meio
 de montagem desconhecido]. Proveniente de
 Caneças, 1942.
 Col. Meira e Ferreira.
 Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia
 Médica.

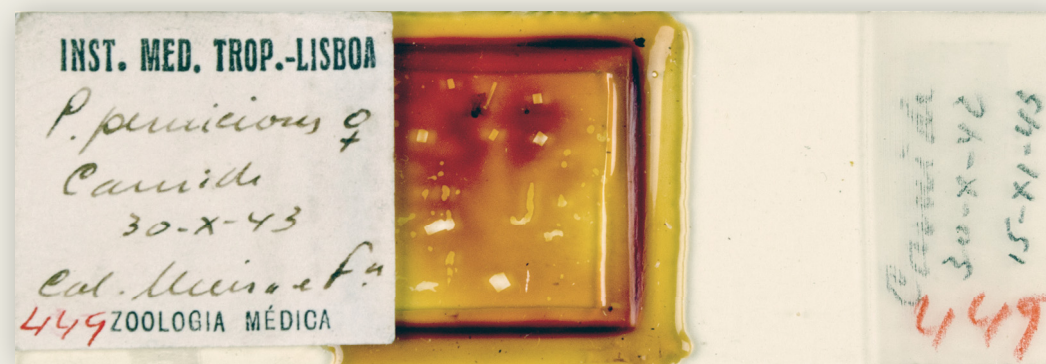
Caneças, 1942, 29-XI-43.



52

53. *Phlebotomus perniciosus* fêmea [em lâmina,
 meio de montagem desconhecido]. Proveniente
 de Carnide, 30-X-43.
 Col. Meira e Ferreira.
 Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia
 Médica.

Carnide, 30-X-42, 15-XI-43.



53

54. João Fraga de Azevedo; Francisco José Carrasqueiro Cambournac; Manuel Reimão Pinto.

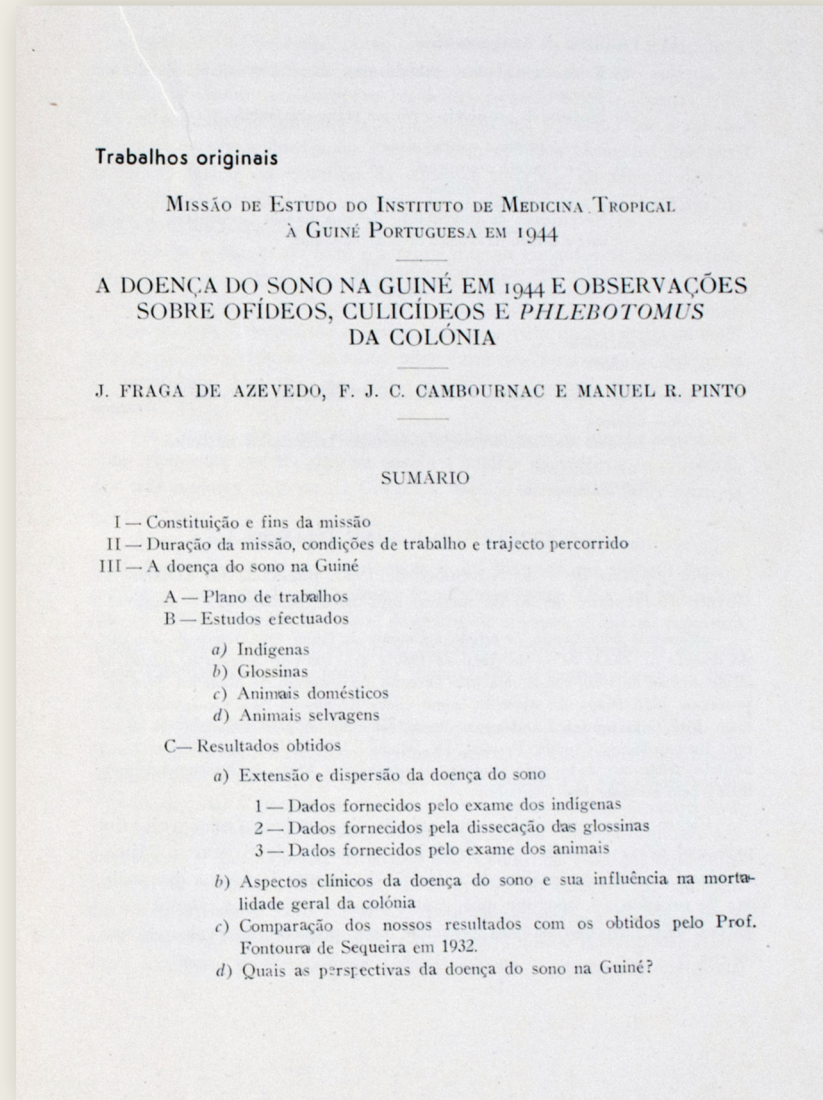
A doença do Sono na Guiné em 1944 e observações sobre Ofídeos, Culicídeos e Phlebotomus da Colónia. *Anais do Instituto de Medicina Tropical*, II, 1945: 7-48.

55. [Muscomorpha, 4 exemplares] [em alfinete]. Provenientes da Guiné Portuguesa, 1944.

[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]

56. [*Chrysops* spp., 2 exemplares] [em duplo alfinete]. Provenientes da Guiné Portuguesa, 1944.

[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



54



55



56

57. João Fraga de Azevedo. Relatório sobre as actividades do IMT em 1948. *Anais do Instituto de Medicina Tropical*, 6, 1949: 605-625.

Além disso foi feito um estudo sobre a acção do gamahexano nos moluscos *Planorbis dufourii*, hospedeiro intermediário do *Sch. haematobium* no Algarve e sobre os moluscos *Limnea peregra* e *Physa acuta*.

Iniciaram-se também os estudos sobre a acção dos insecticidas modernos com vista a conhecer a actuação de cada um deles sobre diversas espécies e variedades de artrópodos e continuaram-se os trabalhos sobre a biologia dos *Phelebotomus* portugueses, tendo para tal fim sido concedida pelo Centro de Estudos uma bolsa para o Dr. Amadeu Colaço se deslocar a Argel, a fim de estudar com o Dr. L. Parrot determinados pormenores de técnica de cultura laboratorial desses insectos que tem sido difícil resolver.

Adentro ainda do plano de trabalhos do Centro de Estudos de Medicina Tropical continuaram-se os preparativos para a organização do serviço de cultura de tecidos que nesta data está pronto a funcionar e foi realizado um estudo sobre parasitismo intestinal nas crianças de alguns asilos de Lisboa.

b) *Nas colónias*

1. — *Missão de Estudo a Cabo Verde*. — Foi possível levar a cabo a realização de uma missão de estudo a Cabo Verde em continuação da que ali teve lugar em 1946-1947. A missão constituída pelos assistentes do Instituto, Drs. Manuel T. V. Meira como chefe, José F. Pinto Nogueira e António de Matos Coito, por 2 preparadores e 2 auxiliares de laboratório, partiu para Cabo Verde em 4 de Setembro, devendo os seus trabalhos continuar pelo ano de 1949.

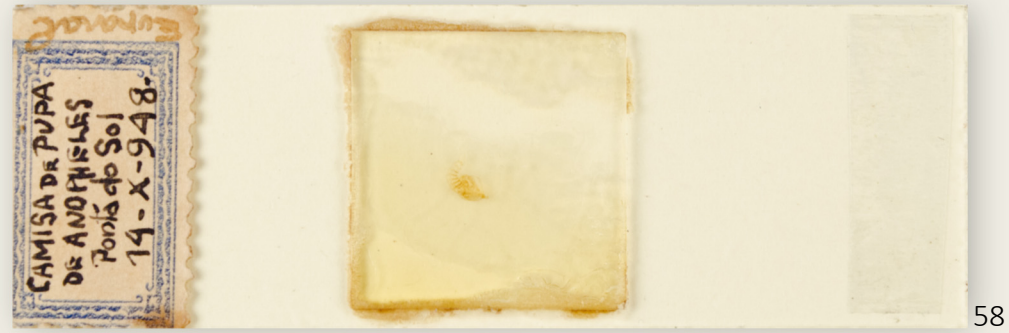
Como plano de trabalhos para a Missão foi elaborado o seguinte programa pelo Conselho Escolar do Instituto, aprovado superiormente.

Objectivos da Missão. — Conforme o parecer do Conselho Escolar deste Instituto, ouvido o chefe proposto, deverá esta ter como objectivos:

a) Realizar trabalhos idênticos aos já iniciados em 1946-47, pela Missão anterior, constando de estudos clínicos, entomológicos e laboratoriais, com o fim de obter dados precisos sobre a patologia da colónia, em relação com algumas das principais endemias ali reinantes.

Neste capítulo a Missão tentará especialmente obter dados sobre sezonismo e parasitoses intestinais, assim como sobre a fauna entomológica de interesse em medicina, em algumas das ilhas do Arquipélago ainda

58. Camisa de pupa de *Anopheles* [em lâmina],
Euparal [meio de montagem]. Proveniente
da Ponta do Sol [Cabo Verde], 14-X-948.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



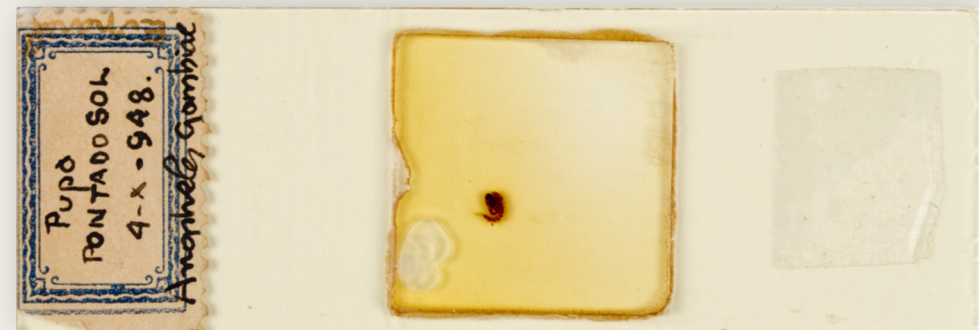
58

59. *Anopheles gambiae* macho [em lâmina],
Euparal [meio de montagem]. Proveniente
de Brava, Lagoa, [Cabo Verde], 9/1/49.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



59

60. *Anopheles gambiae*, pupa [em lâmina],
Euparal [meio de montagem]. Proveniente
da Ponta do Sol [Cabo Verde], 4-X-948.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



60

61. *Anopheles gambiae*, camisa de pupa [em lâmina], Euparal [meio de montagem]. Proveniente da Ponta do Sol [Cabo Verde], 4-X-948.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



61

62. Mosquito saindo da camisa [em lâmina], Euparal [meio de montagem]. Proveniente da Ponta do Sol [Cabo Verde], 9-X-948.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



62

63. [Mosquito] a partir de pupa capturada tanque 3. Serv. Adm. [em lâmina, meio de montagem desconhecido]. Proveniente da Ponta do Sol [Cabo Verde], 10-XI-48.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



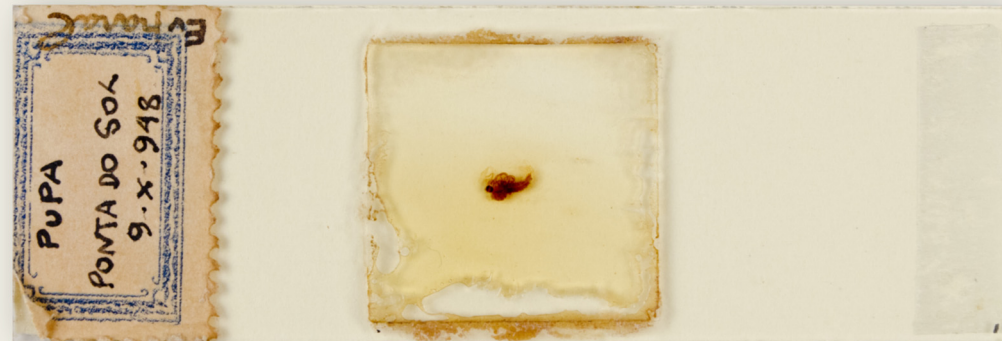
63

64. Mosquito a partir de larva cap. T.2. Sr. Adminis. [em lâmina], Euparal [meio de montagem]. Proveniente da Ponta do Sol [Cabo Verde], 12-X-948.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]

65. Pupa [em lâmina], Euparal [meio de montagem]. Proveniente da Ponta do Sol [Cabo Verde], 9-X-948.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



64



65

66. [Coleção de] Culicídae [dupla montagem, em caixa de madeira]. Proveniente de Cabo Verde, 1948.

[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



67. [Colecção de] Culícidae [em duplo alfinete,
em caixa de madeira]. Proveniente de Timor,
1956.
Col./Det. AF Gândara.
[Instituição de origem desconhecida]



67

68. João Fraga de Azevedo, Álvaro Franco Gândara, António Pedroso Ferreira. Missão de Estudo a Timor (21 de Novembro de 1955 a 11 de Março de 1956). II - Contribuição para o conhecimento da endemia malárica na provincia de Timor. *Anais do Instituto de Medicina Tropical*, 15 (1) 1958: 35-52.

MISSÃO DE ESTUDO A TIMOR
(21 de Novembro de 1955 a 31 de Março de 1956)

II — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA ENDEMIAMALARICA NA PROVINCIA DE TIMOR

J. FRAGA DE AZEVEDO, A. FRANCO GÂNDARA
e A. PEDROSO FERREIRA

INTRODUÇÃO

Ao pretender-se avaliar qual seria o aspecto epidemiológico da malária na nossa provincia de Timor, depara-se com a falta de dados estatísticos concretos. As informações existentes baseiam-se nos elementos recolhidos nos estabelecimentos de assistência médica e referem-se unicamente aos doentes que ali acorreram e foram observados.

É, no entanto, aceite no consenso geral que a malária em Timor ocupa lugar preponderante no quadro da sua nosologia.

Por estas razões impunha-se a realização dum inquérito malariológico que, abrangendo também o estudo dos anofelinos da região, pudesse fornecer elementos indispensáveis para a organização ulterior duma campanha contra a malária.

As nossas observações foram realizadas durante os meses de Dezembro de 1955 e Janeiro, Fevereiro e Março de 1956.

O presente trabalho diz respeito ao estudo realizado na população de Timor. O estudo dos anofelinos faz parte de um outro trabalho publicado no presente volume e que se apresenta separadamente (1).

69. Amadeu Teixeira Feijó Colaço. Contribuição para o conhecimento dos culicidae de Angola (Luanda, Sambo e Nova Lisboa). *Anais do Instituto de Medicina Tropical*, IX (2) 1952: 511.

CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DOS *CULICIDAE*
DE ANGOLA (LUANDA, SAMBO E NOVA LISBOA)

AMADEU TEIXEIRA FEIJÓ COLAÇO

Durante a minha curta estadia na provincia de Angola (Dezembro de 1951 e primeira quinzena de Janeiro de 1952), tive a oportunidade de capturar e cultivar 163 especimes adultos, assim como muitas larvas de mosquitos. Como dispunha de pouco tempo para permanecer na provincia de Angola, resolvi, a fim de poder obter o maior número de espécies, dedicar-me principalmente à captura de larvas e cultivá-las no laboratório. O estudo que agora se apresenta incidiu sobre a maioria das formas adultas dos mosquitos que obtive e reservo para apresentar num futuro trabalho o estudo das formas larvares. Seguindo esta orientação foi-me possível encontrar um grande número de espécies (19), num lote relativamente pequeno (163) de especimes adultos.

Entre as espécies encontradas, que a seguir se referem por ordem alfabética num quadro, merece especial menção o achado em Luanda do *Anopheles (Myzomyia) gambiae* Giles e do *Culex (Culex) thalassius* Theobald, desenvolvendo-se em água sulfídrica. As larvas de *A. gambiae* e de *C. thalassius* foram capturadas numa vala por onde corre a água que brota espontaneamente dum furo hertziano feito nos terrenos da Fábrica de Tecidos Fomento Colonial, que estão situados perto do mar, na parte ocidental da cidade de Luanda. O cheiro a sulfídrico era bastante intenso e notava-se a alguma distância. A água foi analisada na Faculdade de Ciências de Lisboa e o resultado da análise foi-me gentilmente enviado pelo Sr. Joaquim de Carvalho, a quem apresento os meus agradecimentos. A água infelizmente não foi analisada no local e portanto ficamos sem saber qual é a sua riqueza em ácido sulfídrico. Apesar disso transcrevemos o resultado da análise da água que apresenta particularidades muito curiosas.

70. Culicidae [5 exemplares]. Provenientes de Angola. Instituto de Medicina Tropical Lisboa – Zoologia Médica.

i) [Larva de] *Culex (Culex) thalassius* Theo, 1905 [em lâmina, meio de montagem desconhecido], colheita nº6. Proveniente de Luanda, 5-XII-1951.

Det. Ramos, 1993; ii) [Larva de] *Culex (Culex) thalassius* Theo [em lâmina, meio de montagem desconhecido], colheita nº6. Proveniente de Luanda, 5-XII-1951. [Colector/Determinador desconhecido];

iii) [Larva de] *Culex (Culigiomyia) nebulosus* [em lâmina, meio de montagem desconhecido], colheita 29. Proveniente de Sambo, 28-XII-1951. [Colector/Determinador desconhecido];

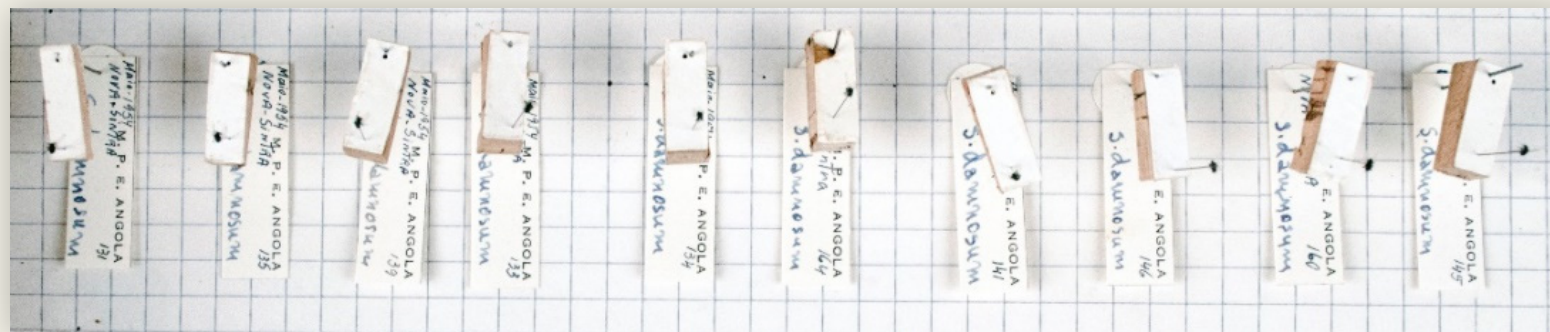
iv) [Larva de] *Anopheles coustani* [em lâmina, meio de montagem desconhecido], colheita 35. Proveniente de Nova Lisboa, 7-I-1952. [Colector/Determinador desconhecido];

v) Terminália macho de *Anopheles rhodesiensis* [em lâmina], Balsamo [meio de montagem], specimen 14. Proveniente de Chicomba, Caconda, 1951. [Colector/Determinador desconhecido] 1-6-951.



71. *Simulium damnosum* [10 exemplares] [em duplo alfinete]. Proveniente de Angola, 1951.

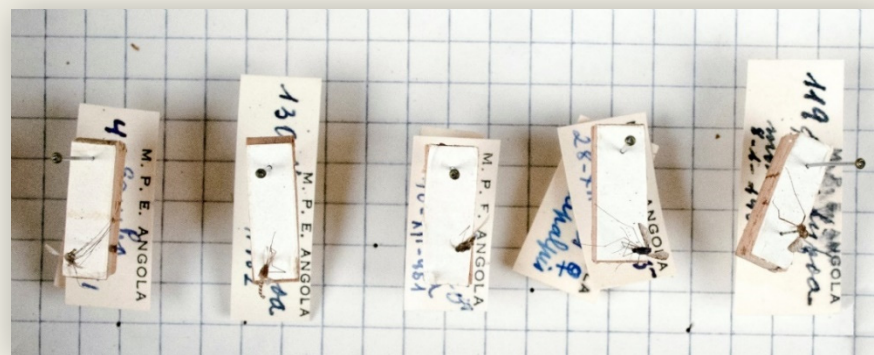
[Colector/Determinador desconhecido]
M.P.E. [Missão de Prospecção de Endemias de]
Angola.



71

72. [Culícidae, 5 exemplares] [em duplo alfinete]. Proveniente de Angola, 1951-1952.

[Colector/Determinador desconhecido]
M.P.E. [Missão de Prospecção de Endemias de]
Angola.



72

73. [Sarcophagidae, 2 exemplares] [em alfinete]. Proveniente de Angola, 26-XII-1951.

[Colector/Determinador desconhecido]
M.P.E. [Missão de Prospecção de Endemias de]
Angola.



73

74. Francisco José Carrasqueiro Cambournac; Álvaro Franco Gândara; Antero Jaques Pena. Inquérito sobre Oncocercose em Angola. A - Estudo realizado nas zonas de Catabola (Nova Sintra) e Camacupa (Vila General Machado). *Anais do Instituto de Medicina Tropical*, XII (1-2) 1955: 5-23.

75. [*Simulium* spp., 9 exemplares] [em duplo alfinete], [várias localidades], Angola, Set.1953-1954.
[Colector/Determinador desconhecido]
M.P.E. [Missão de Prospecção de Endemias de] Angola.

TRABALHOS ORIGINAIS

MISSÃO DE PROSPECÇÃO DE ENDEMIAS EM ANGOLA

INQUÉRITO SOBRE ONCOCERCOSE EM ANGOLA

A - ESTUDO REALIZADO NAS ZONAS DE CATABOLA
(NOVA SINTRA)
E CAMACUPA (VILA GENERAL MACHADO) (1)

F. J. C. CAMBOURNAC, A. F. GÂNDARA e A. J. PENA

INTRODUÇÃO

A primeira referência sobre oncocercose em Angola, que se encontra na bibliografia médica, data de 1947, e é da autoria do Prof. Salazar Leite, e Drs. Bastos da Luz e Manuel Meira, que integrados numa Missão de Estudo do Instituto de Medicina Tropical (1), numa concentração de indígenas feita em 1945 no Golungo Alto, identificaram um caso de oncocercose com nodosidades just-articulares, e que ulteriormente pelo exame anátomo-patológico das referidas nodosidades, se provou serem devidas ao nemátodo da família Filaridae — *Onchocerca volvulus*.

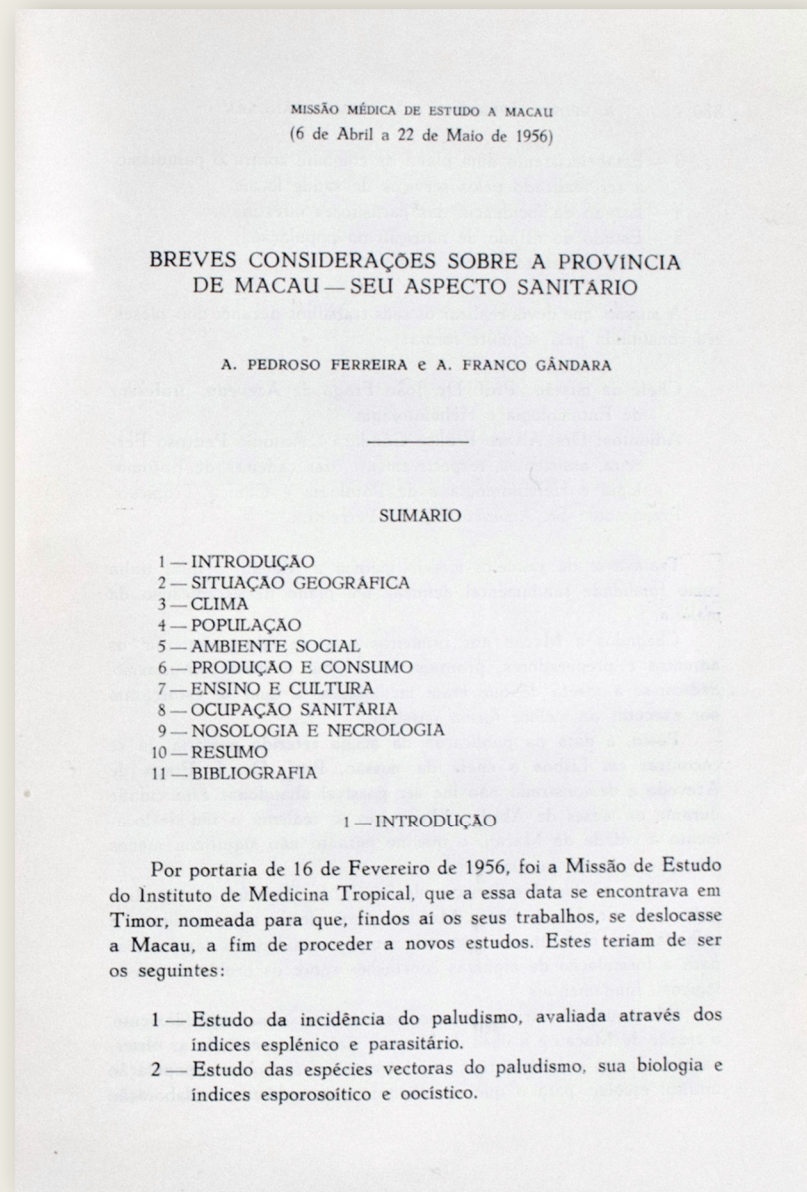
Vem em seguida a comunicação apresentada à reunião médica do Huambo (Nova Lisboa) por Walter Strangway e Alice Strangway, em Fevereiro de 1950 (2), na qual referem a observação de cerca de uma centena de casos, a maior parte deles com o diagnóstico com-

(1) Entregue para publicação em 1/4/55.



75

76. António Pedroso Ferreira; Álvaro Franco Gândara.
Breves considerações sobre a província de Macau - seu aspecto sanitário. *Anais do Instituto de Medicina Tropical*, 15 (4) 1958: 879-908.



77. [Colecção de larvas de Culicidae em lâmina,
em tabuleiro de madeira, meio de montagem
desconhecido]. Proveniente de Macau, 1956.
Col./Det. AF Gândara.
[Instituição de origem desconhecida]



78. *Glossina palpalis palpalis* [em alfinete]. Proveniente da Ilha do Príncipe [S. Tomé e Príncipe], 1958. Col. MC Mourão. IMT [Instituto de Medicina Tropical] Lisboa.

79. [Ficha de exemplar] *Glossina palpalis palpalis*. N^{os} 1, 2, 3. Arm. E. Prat. EI Fila K. Alfinete. As 3 últimas Glossinas capturadas na I. Príncipe na campanha de 1956-1958. Data recepção: 1960. Dr. M. Mourão. Oferta. [Instituição de origem desconhecida]



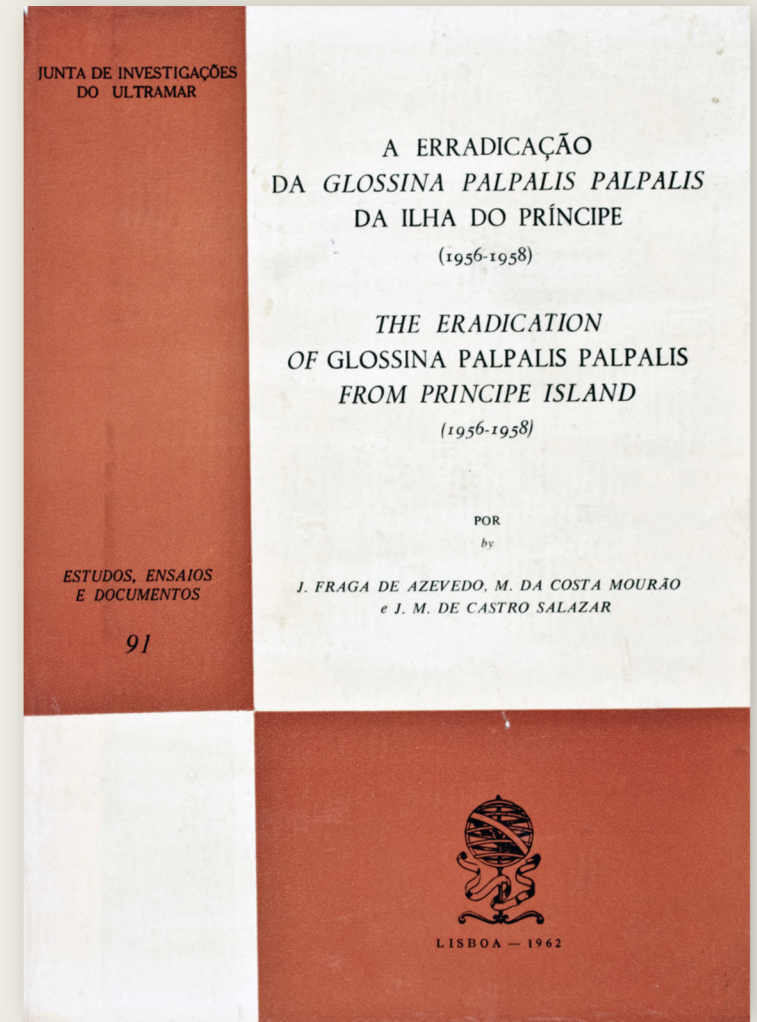
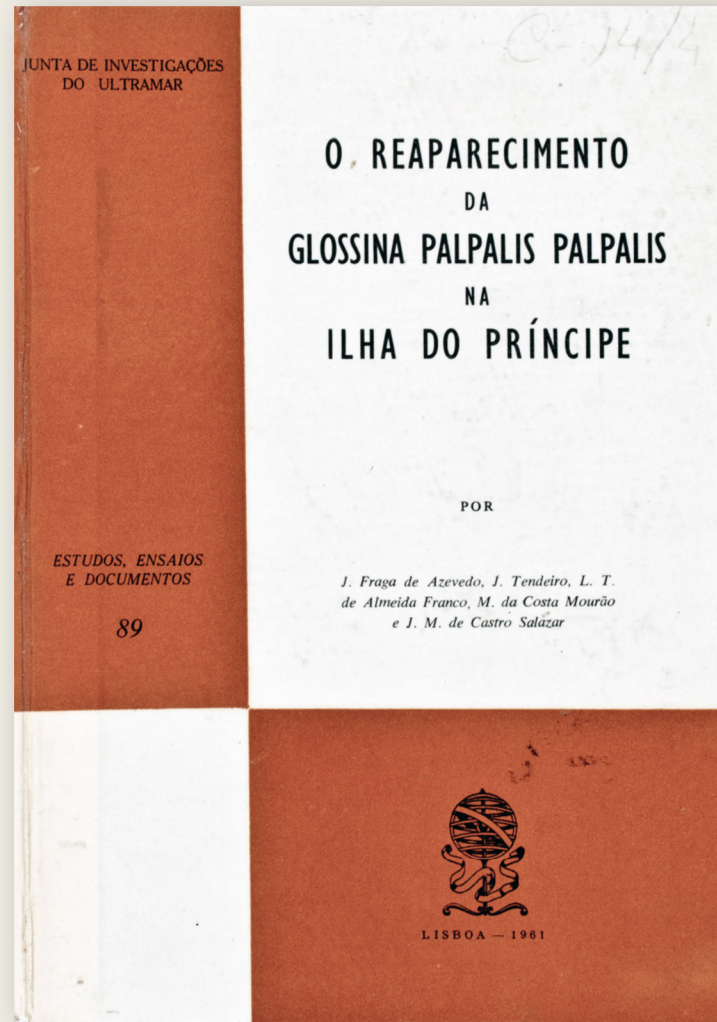
78

<i>G. palp.</i>	<i>G. palpalis palpalis</i>	COLEÇÃO
N.º 1, 2 e 3. Arm.: E. Prat. EI. Fila K.	Pessoa ou entidade Dr. M. Mourão	
Conteúdo	Modo de aquisição oferta	
Tipo de preparação alfinete	Localidade I. Príncipe	
Meio de montagem ou conservação	Proveniência	Nome
Coloração		Raça. Sexo. Idade.
Fixação	Espécie animal	
Autor da montagem	Sede do corpo	
Data da colheita As 3 últimas Glossinas capturadas na I. Príncipe na campanha	Doença ou síndomas	
Data da recepção 1960 de 1956 - 1958	Fase da doença	
Data da montagem	Instituto de Medicina Tropical LUSODEX F. N.º 2083 - 2000 - CBC 11 - IV - 942 - A.	

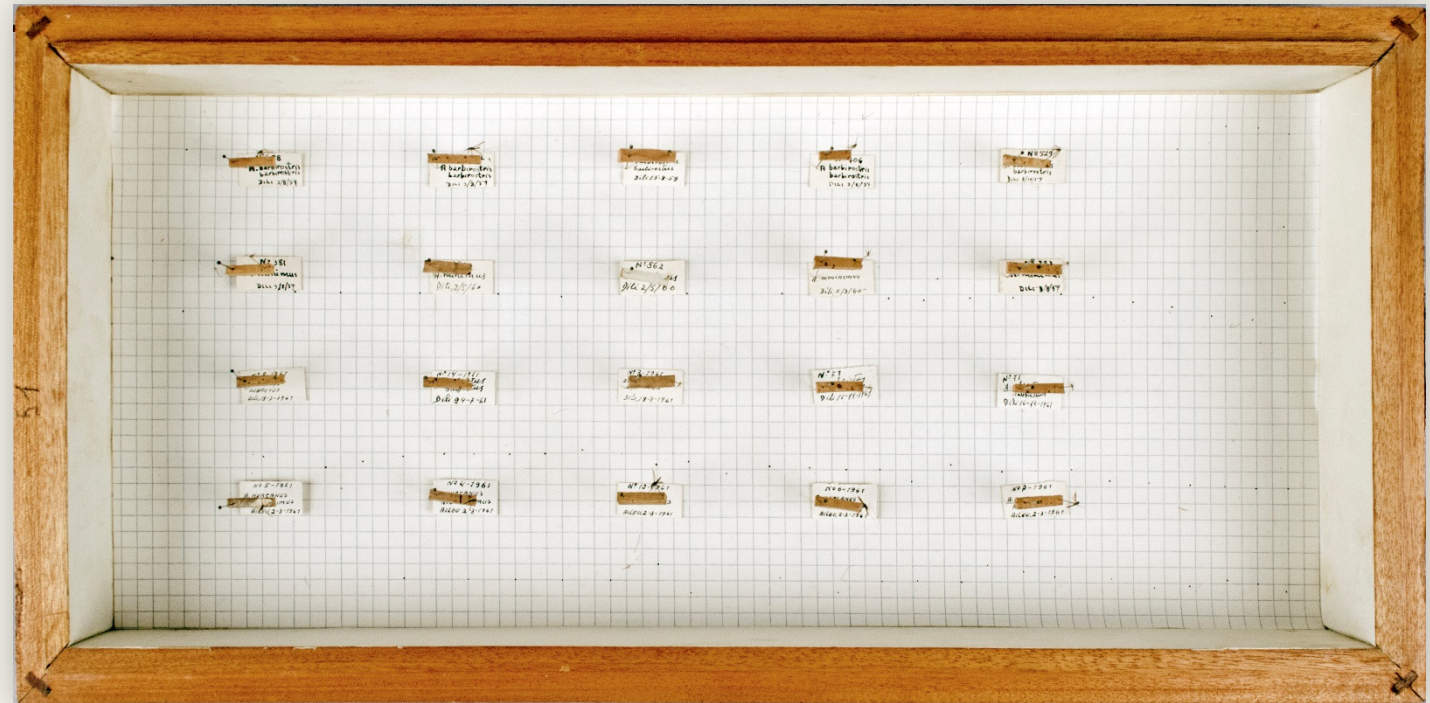
79

80. João Fraga de Azevedo; João Tendeiro; Luís Tomás de Almeida Franco; Manuel da Costa Mourão; JM de Castro Salazar.
O reaparecimento da Glossina palpalis palpalis na Ilha do Príncipe. (Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1961).

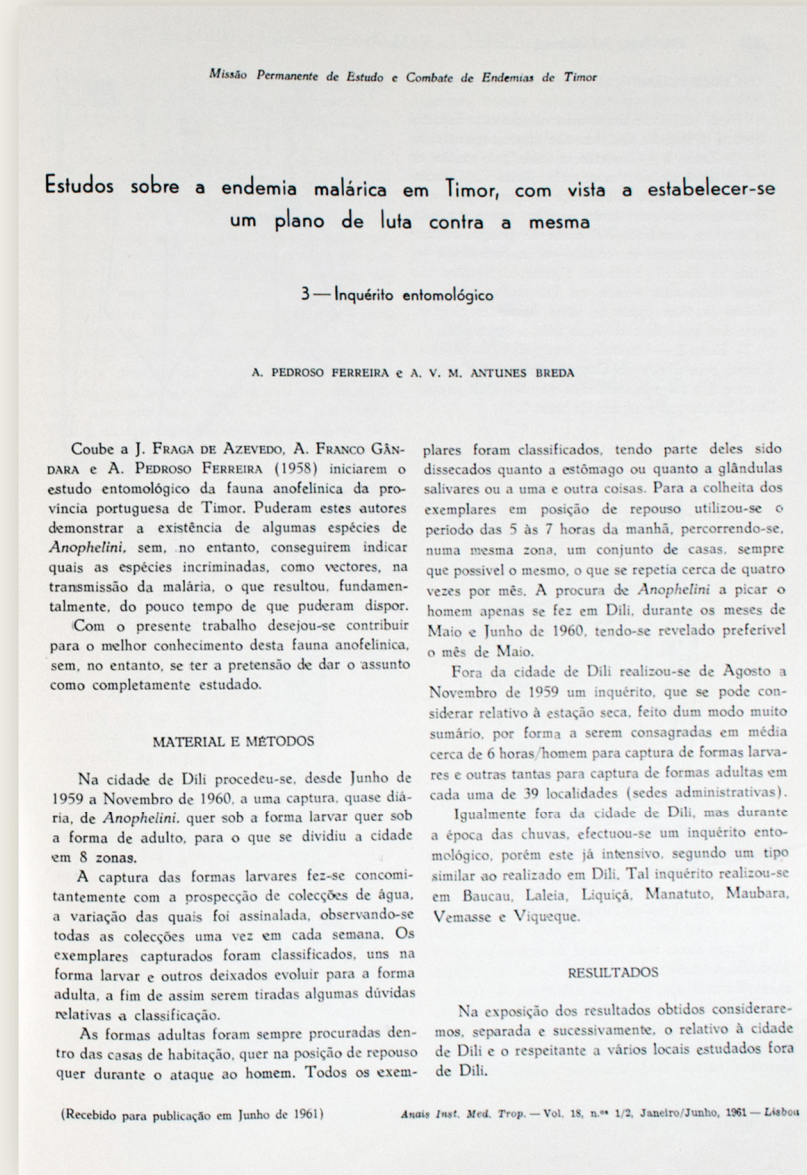
81. João Fraga de Azevedo; Manuel da Costa Mourão; JM de Castro Salazar.
A erradicação da Glossina palpalis palpalis na Ilha do Príncipe. (Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1962).



82. *Anopheles* spp. [20 exemplares] [em duplo alfinete]. Provenientes de Dili e Bileu, Timor, 1959-1961.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



83. António Pedroso Ferreira; António VM Antunes Breda. Estudos sobre a endemia malárica em Timor, com vista a estabelecer-se um plano de luta contra a mesma. 3 - Inquérito entomológico. *Anais do Instituto de Medicina Tropical*, 18 (1-2) 1961: 201-225.



84. Henrique Ribeiro.
 Research on the mosquitoes of Angola (Diptera: Culicidae). I - A culicine survey in Luanda. *Anais do Instituto de Medicina Tropical*, 23 (1-2) 1966: 157-161.

Research on the mosquitoes of Angola (Diptera: Culicidae)

I—A culicine survey in Luanda

H. RIBEIRO ⁽¹⁾

SUMMARY

- 1—INTRODUCTION
- 2—MATERIAL AND METHODS
- 3—RESULTS
- 4—CONCLUSIONS
- 5—SYNOPSIS
- 6—RESUMO
- 7—RÉSUMÉ
- REFERENCES

1.—INTRODUCTION

In the past, 11 culicines have been recorded in Luanda (1, 2), though since 1956 no other contribution was given to the knowledge of the culicine situation within the city (3).

During a malaria survey carried out in Luanda in the course of the year 1963 (4), we were able to gather some basic data on the culicines of the region.

So, we decided to write the present paper, considering that any new information on this matter should be of interest, both from a general Public Health's viewpoint and as a possible indication of the effect on the local culicine population of the antimalaria measures adopted to date.

As the physical and human geography were outlined in the paper on the malaria survey, we only present here the climatic elements regarding the surveyed region (see table 1) (5), and the annual precipitation and temperature variation curves referring to the interval 1953-1959 (see figure 1) (6).

2.—MATERIAL AND METHODS

In both the March and August survey periods (see figure 1), the captures were carried out by the same team using the same methods.

As to the immature forms, the entire city was carefully and thoughtfully surveyed for breeding-places of mosquitoes.

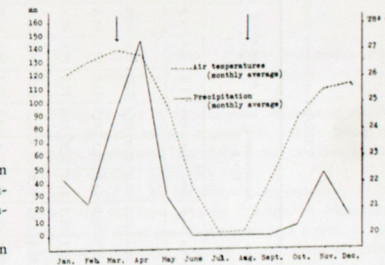


Fig. 1—Annual variation in temperature in Luanda (1953-1959). The arrows indicate the survey periods

Regarding the adult forms, as stated in the paper on the malaria survey, 10 capture zones were established, designated by letters A to J, and distributed as shown on map 1.

In each zone, 10 houses were chosen for the house-catching with aspirator tube and, in each house, though in a few instances this couldn't be accom-

⁽¹⁾ Medical entomologist of the Public Health Service and of the Institute for Medical Research, Angola.

85. *Aedes durbanensis* [8 exemplares em lâmina].
 Provenientes do Lobito, Angola.
 IIMA [Instituto de Investigação Médica de
 Angola].

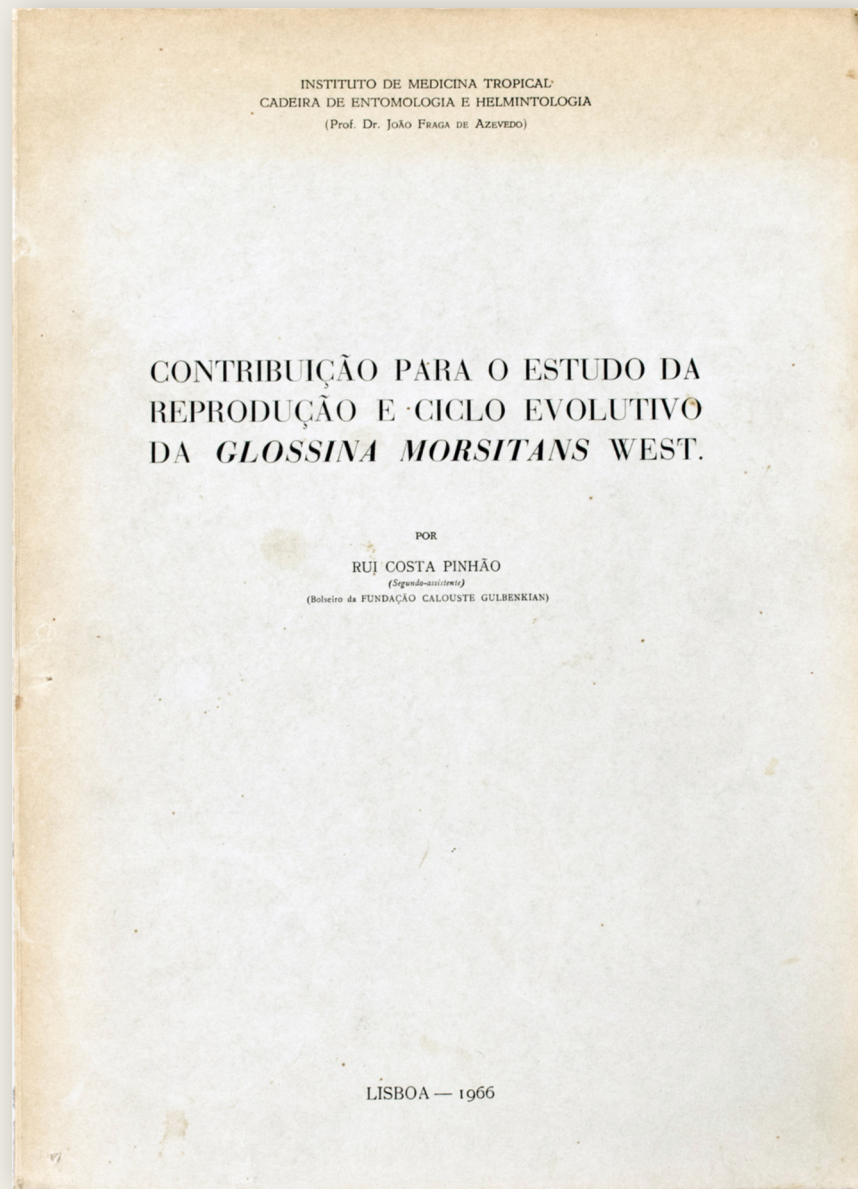
i) [Larva de] *Aedes durbanensis* (Theo.), H. Ribeiro
 [meio de montagem]. Proveniente de A. Ferreira,
 25.V.64. Det. H. Ribeiro; ii, iii e iv) [Larva de] *Aedes*
durbanensis angolae Ribeiro & Ramos, 1974, H.
 Ribeiro [meio de montagem]. Proveniente de A.
 Ferreira, 26.V.64. Det. Ribeiro & Ramos; v) [Larva
 de] *Aedes durbanensis* (Theo.), H. Ribeiro [meio
 de montagem]. Proveniente de Compão, 16.III.64.
 Det. H. Ribeiro; vi) [Larva de] *Aedes durbanensis*
angolae Ribeiro & Ramos, 1974, H. Ribeiro [meio
 de montagem]. Proveniente de Praia Bébé, V.64.
 Det. Ribeiro & Ramos; vii e viii) *Aedes*
Aedimorphus durbanensis angolae, Ribeiro &
 Ramos, 1974, H. Ribeiro [meio de
 montagem]. Proveniente de Monte Galo, 14.V.64.
 Det. H. Ribeiro.



86. [*Glossina morsitans*, 73 exemplares] [em alfinete] [Criação laboratorial, sem data].
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]

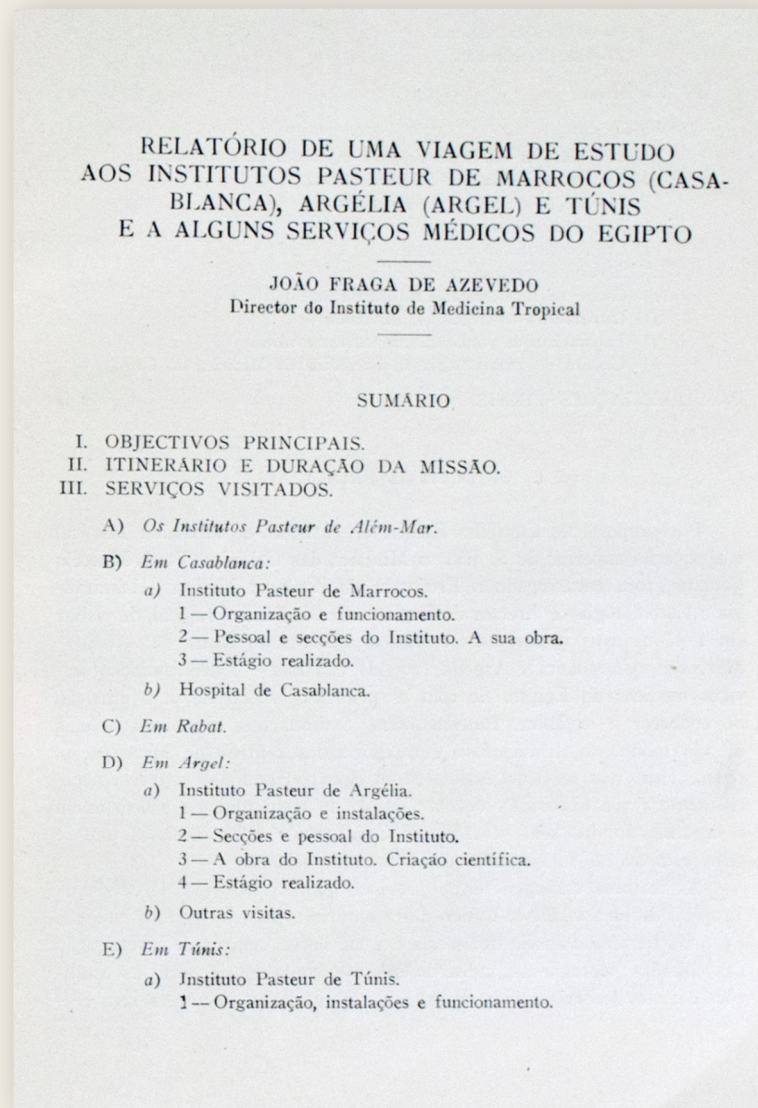


87. Rui Costa Pinhão.
Contribuição para o estudo da reprodução e ciclo evolutivo da Glossina morsitans West. (Lisboa: Instituto de Medicina Tropical, 1966).

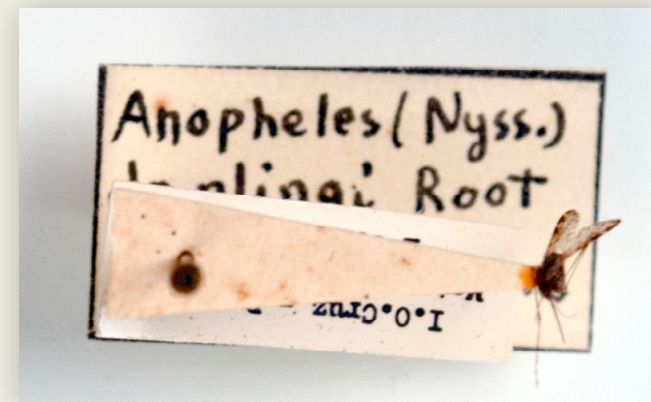


88. João Fraga de Azevedo. Relatório de uma viagem de estudo aos Institutos Pasteur de Marrocos (Casa-Blanca), Argélia (Argel) e Tunis e a alguns serviços médicos do Egipto. *Anais do Instituto de Medicina Tropical*, 3, 1946: 501-537.

89. *Anopheles (Nyss.) darlingi* Root [dupla montagem]. Proveniente do Brasil, 1/6-III-1940. Det. SS de Oliveira. I.O. [Instituto Oswaldo] Cruz.



88



89

90. [Culícidae, 6 exemplares] [dupla monategem]. Provenientes do Brasil.

i) Proveniente do Mato Grosso, 24.8 a 6.9-1940. [Coletor/Determinador desconhecido] I.O.C. [Instituto Oswaldo Cruz]; ii) *Psorophora* (J.) sp. [sem data]. Det. S.S. de Oliveira. I.O.C. [Instituto Oswaldo Cruz]; iii) Proveniente de S. Paulo, 18/26.II.1940 [Coletor/Determinador desconhecido] I.O.C. [Instituto Oswaldo Cruz]; iv) Proveniente do Mato Grosso, 1/4-III-1940. [Coletor/Determinador desconhecido] I.O. [Instituto Oswaldo Cruz]; v) [*Aedes* sp.] Proveniente de Mangaratiba, Rio de Janeiro. Det. Sh, 1924; vi) *Aedes* (Ochl.) fulvus. 18/26.II.1940. Det. SS de Oliveira. I.O.C. [Instituto Oswaldo Cruz]



90

91. [Brachycera, 4 exemplares] [em alfinete], Theresopolis. Proveniente do Brasil [sem data]. Det. HS Lopes. [Instituição de origem desconhecida]



91

92. *Triatominae* [4 exemplares] [em alfinete]. Provenientes do Rio de Janeiro, Brasil [sem data].
 Det. H. Lent.
 Reared in laboratory
 [Instituição de origem desconhecida]

93. *Phlebotomus* spp. [3 exemplares] [em lâmina, meio de montagem desconhecido].
 Det. L. Parrot.
 Institut Pasteur d'Algerie.
 Oferta do Instituto Pasteur da Argélia, 1960.
 i) *Phlebotomus fallax* macho. Proveniente de Tamanrasset (Hoggar), V.1944; ii) *Phlebotomus africanus* fêmea. Proveniente de Brazzaville AEF, V.1940; iii) *Phlebotomus papatasi* Var. *bergeroti* macho. Proveniente de Tamanrasset (Hoggar), VIII.1944.



92



93

94. [*Chrysomya* sp.] [em alfinete]. Proveniente de Leopoldville, Congo Belga [sem data]. [Colector/Determinador desconhecido] [Instituição de origem desconhecida]



94

95. [*Glossina* spp., 2 exemplares] [em alfinete]. Proveniente da Province Orientale, Congo Belga, 1955. [Colector/Determinador desconhecido] Societé d'Élevage "SELCO".



95

96. [Tabanidae sp.] [em alfinete]. Proveniente do Congo Belga, 1955. [Colector/Determinador desconhecido] [Instituição de origem desconhecida]



96

97. [*Hematopota* sp.] [em alfinete]. Proveniente do Congo Belga, 1955. [Colector/Determinador desconhecido] [Instituição de origem desconhecida]



97

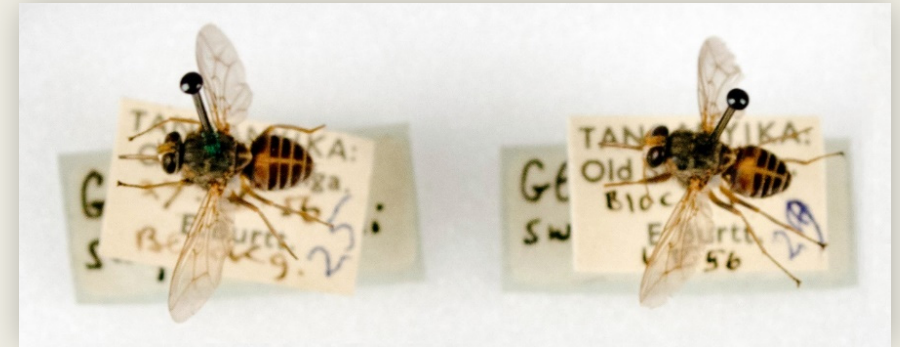
98. [*Chrysops* sp.] [em alfinete]. Proveniente do Congo Belga, 1955.
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]

99. *Glossina swynnertoni* [2 exemplares] [em alfinete], Block 1. Proveniente de Old Shyanga, Tanganyka, 7.Set.1956.
Det. E. Burt.
[Instituição de origem desconhecida]

100. *G. [Glossina] pallidipes* macho [2 exemplares] [em alfinete]. Proveniente de N. [Nova] Rhodesia, 15.53S/28.57E [sem data].
[Colector/Determinador desconhecido]
[Instituição de origem desconhecida]



98



99



100

101. [*Eristalis* sp.] [em alfinete], colhida num aloes. Proveniente de Salisbury [Rodésia], 17-8-957.

[Colector/Determinador desconhecido]

[Instituição de origem desconhecida]



101

102. *Glossina morsitans* fêmea [em alfinete]. Proveniente de NE Uganda, 1964.

[Colector/Determinador desconhecido]

[Instituição de origem desconhecida]



102

103. *Glossina longipalpis* macho e fêmea [em alfinete]. Proveniente de Dahomey [África Ocidental Francesa], Jul.1964.

[Colector/Determinador desconhecido]

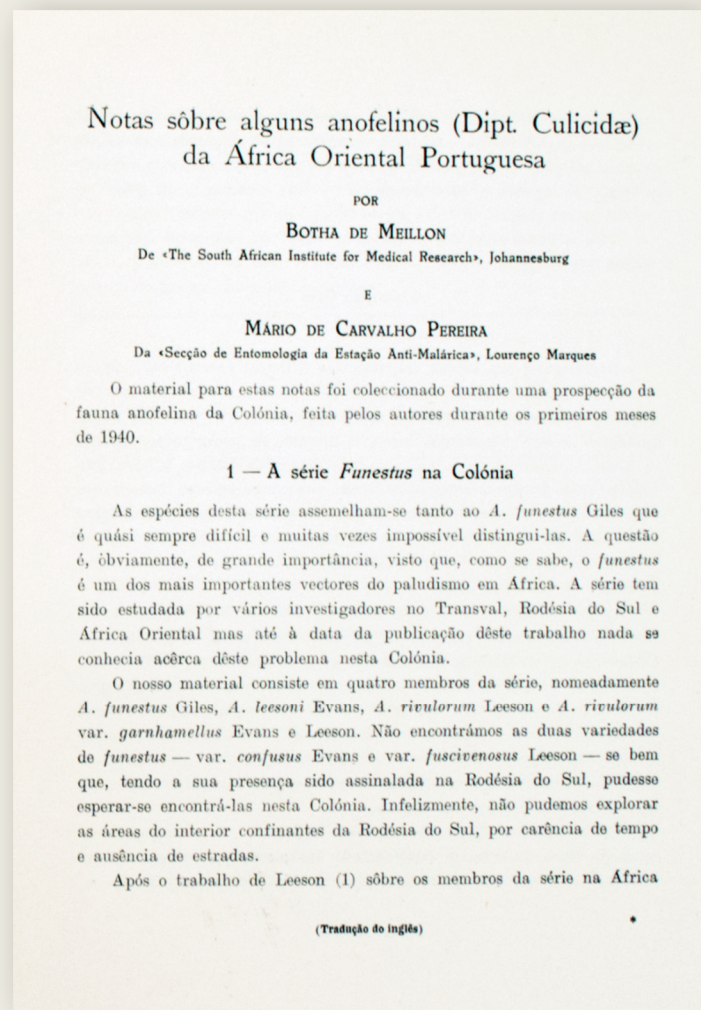
[Instituição de origem desconhecida]



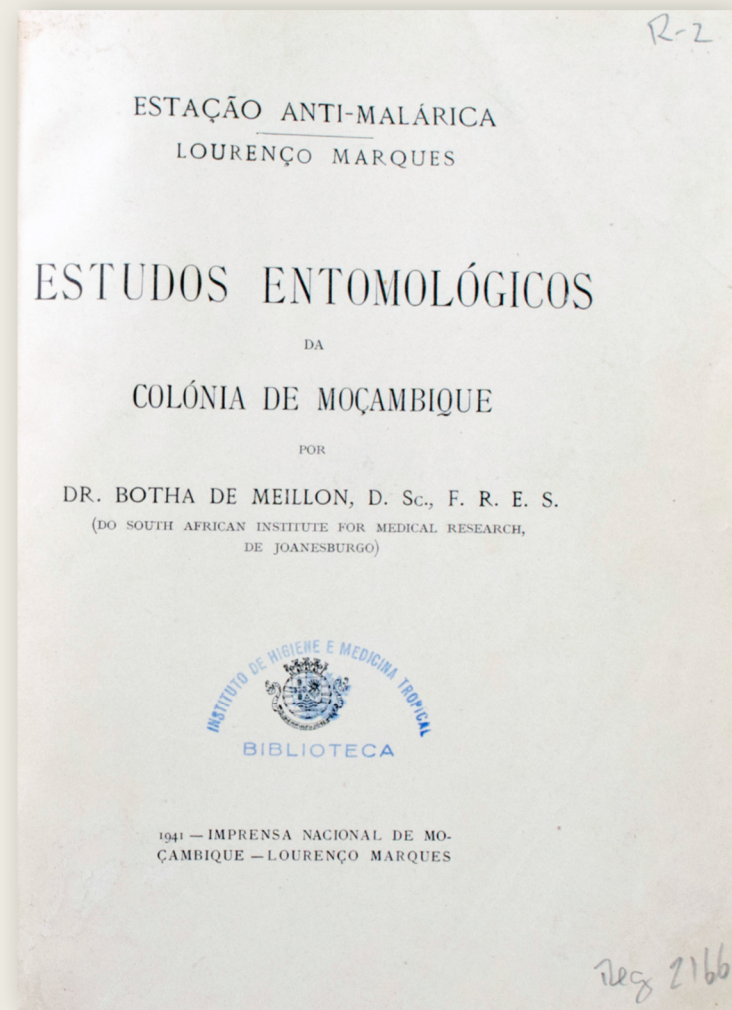
103

104. Botha De Meillon; Mário de Carvalho
Pereira.
Notas sôbre alguns anofelinos (Dip., Culicidae) da
África Oriental Portuguesa. *Moçambique -
Docum. Trim.*, 23, 1940: 69-109.

105. Botha De Meillon.
*Estudos Entomológicos da Colónia de
Moçambique. Estação anti-malária* (Lourenço
Marques: Imprensa Nacional de Moçambique,
1941).



104



105

106. [Colecção de Culícidae] [em duplo alfinete,
em caixa entomológica]. Proveniente
de Moçambique, 1940-1945.
Dets. M Pereira, A Pereira, MA Andrade e Silva, A
Rebello.
[Instituição de origem desconhecida]



107. [Colecção de] *Culicoides* spp. [em duplo alfinete, em caixa de madeira]. Proveniente do Transvaal, 1944-1945. Det. ATF Colaço. [Instituto] Onderstepoort.



107

108. Amadeu Teixeira Feijó Colaço.
Missão de Estudo à União Sul Africana. Alguns
Culicoides do Transval. *Anais do Instituto de
Medicina Tropical*, III, 1946: 217-266.

109. [Colecção de] *Culicoides* spp. [em livro de
lâminas, meio de montagem
desconhecido]. Proveniente do Transvaal,
1944-1945.
Det. ATF Colaço.
[Instituto] Onderstepoort.



109

MISSÃO DE ESTUDO À UNIÃO SUL AFRICANA
—
ALGUNS CULICOIDES DO TRANSVAL
—
AMADEU TEIXEIRA FEIJÓ COLAÇO
Médico de 2.ª classe do Quadro Comum do Império Colonial

Durante o estágio na África do Sul, onde estudei como bolsheiro do
Governo Português, encontrei os seguintes espécimes, ainda não des-
critos, de *Culicoides*: *C. babrius* De Meillon ♀; *C. hirtius* De Meillon ♀,
C. hirtius var. *magnus* nov var. e *C. milnei* Austen ♂.

Estes insectos foram capturados, em Onderstepoort, por meio de
uma armadilha eléctrica construída segundo o plano de R. du Toit.

108



110. Jaime Augusto Travassos Santos Dias.
Sobre alguns tabanideos capturados pelo Dr. F.
Cardoso Paisana na Região do Niassa
(Moçambique). *Anais do Instituto de Medicina
Tropical*, 13 (1-2) 1956: 181-197.

111. Tabanidae [6 exemplares] [em duplo
alfinete]. Provenientes do Niassa
[Moçambique], Out.1955.
Col. F. Cardoso Paisana.
Det. JATS Dias.
[Instituição de origem desconhecida]

SOBRE ALGUNS TABANIDEOS CAPTURADOS
PELO DR. F. CARDOSO PAISANA NA REGIÃO
DO NIASSA (MOÇAMBIQUE) (*)

J. A. TRAVASSOS SANTOS DIAS

Médico veterinário, Chefe da 2.ª Subsecção de Entomologia
da Missão de Combate às Tripanosomias

Satisfazendo um pedido nosso, tivemos o prazer de receber, recentemente, da parte do nosso colega Dr. F. Cardoso Paisana, duas embalagens contendo tabanideos por ele coligidos no período de Setembro-Outubro de 1955 em diferentes pontos do Niassa, na área do actual distrito do Lago.

O material recebido é abundante, sendo constituído por 109 espécimes, entre estes se contando nada menos que 13 espécies, das quais uma é nova para a ciência, constituindo duas outras novidade para a fauna do aludido território.

Os tavões do Niassa português estão ainda pouco estudados, raros sendo os registos existentes sobre o assunto.

Assim, em 1954 descrevemos, com o nome de *Hæmatopota oldroydi*, uma nova espécie de tabanideo oriunda de Vila Cabral (distrito do Lago) e cujo espécime tipo (o único conhecido, aliás, até à data) nos fora remetido pelo Dr. F. C. Paisana.

No ano findo (1955), demos a conhecer algumas espécies novas para a fauna moçambicana, entre as quais quatro provenientes do Niassa: *Tabanus (Tabanus) fragai* n. sp.; *Tabanus (Hybomitra)*

(*) Entregue para publicação em 17-1-1956.



Referências bibliográficas

Amaral I. 2008. The emergence of tropical Medicine in Portugal: The School of Tropical Medicine and the Colonial Hospital of Lisbon (1902-1935). *Dynamis*, 28: 301-328.

Coluzzi M, Gachelin G, Hardy A, Opinel A. 2008. Editor's Introduction. *Parassitologia*, Volume 50, nº 3-4, December 2008.

Kopke A. 1904. Bacteriologia e Parasitologia Tropical. *A Medicina Contemporânea*, n. 5, Série II, Vol VII: 163-4; 169-172; 178-9.

Vasconcellos, M. 1910. O estudo da medicina tropical em Portugal. *A Medicina Moderna*, vol.VI, p.231-233.

Ficha Técnica

Coordenação

Ana Rita Lobo (CIUHCT – FCT, UNL / GHTM – IHMT, UNL)

Comissão Organizadora

Ana Rita Lobo (CIUHCT – FCT, UNL / GHTM – IHMT, UNL)

Maria Teresa Novo (GHTM – IHMT, UNL)

Luís Filipe Lopes (GHTM – IHMT, UNL)

Isabel Amaral (CIUHCT – FCT, UNL/ GHTM – IHMT, UNL)

António Paulo Gouveia de Almeida (GHTM – IHMT, UNL)

Concepção gráfica

Luís Filipe Lopes (GHTM – IHMT, UNL)

Ana Rita Lobo (CIUHCT – FCT, UNL / GHTM – IHMT, UNL)

Fotografia

Luís Filipe Lopes (GHTM – IHMT, UNL)

Agradecimentos

Paulo Ferrinho (GHTM – IHMT, UNL)

Paula Brás (IHMT, UNL)

Carla Brás (IHMT, UNL)

Paula Saraiva (IHMT, UNL)

João Pinto (GHTM – IHMT, UNL)

Sílvia Diegues (IHMT, UNL)

Rita Francês (IHMT, UNL)

Paulo Caldeira (IHMT, UNL)

José Avelãs Nunes (CIUHCT – FCUL)

Álvaro Pereira (IHMT, UNL)

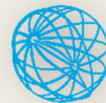
Jorge Martins (IHMT, UNL)

Nelson Rodrigues (IHMT, UNL)

Apoios:



DESDE 1902
INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



CIUHCT
Centro Interuniversitário de História
das Ciências e da Tecnologia
FCUL | FCT - UNL



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR